

Lutam de Casa em Casa em Seul os Norte-Americanos

PROPORÁ A UNIFICAÇÃO DA COREIA

A Iniciativa da Inglaterra Na ONU

FLUSHING, 26 (Bruce W. Munn, da U. P.) — Fontes bem informadas dizem que a Inglaterra está fazendo circular uma resolução, entre as delegações à Assembleia Geral da ONU, mediante a qual a comissão da ONU para a Coreia iria à Coreia do Norte e faria gestões para celebrar eleições livres e independentes, para a formação de um governo unificado para todo o país. Tem-se como certo que o projeto de resolução está circulando com completo conhecimento e aprovação dos Estados Unidos.

URGÊNCIA

Espera-se que esse projeto de resolução seja apresentado ante a poderosa Comissão Política da Assembleia Geral, quando esta se reunir, quinta ou sexta-feira. Não obstante, os projetos atuais deixariam ao Conselho de Segurança a decisão sobre as forças sob o comando do general Douglas MacArthur se detém ou continuarão avançando, quando chegarem ao paralelo 38. Com Seul virtualmente ocupada e com as forças da ONU fazendo o enlace que isola cem mil homens do exército comunista, a decisão sobre o cruzamento ou não do paralelo 38 assume caráter de urgência.

PRONUNCIAMENTO DA ASSEMBLEIA

FLUSHING MEADOWS, 26 (Por Pierre Hux, do "International News Service") — Os Estados Unidos, no momento em que as nações unidas unem suas forças abaixo de Seul, desam os passos necessários a conseguir um pronunciamento da Assembleia Geral a respeito da atitude das forças aliadas na Coreia, isto é, se devem ou não cruzar o paralelo 38 quando ali chegarem e qual será a futura política a ser desenvolvida na Coreia.

Um porta-voz americano indicou que a decisão dos Estados Unidos chefiada pelo próprio

(Conclui na 2.ª página)

Não Será (Falta Tempo) Talvez Feriado o Dia da Eleição

MAS HAVERIA SUSPENSÃO VOLUNTÁRIA DO TRABALHO

O Senado, por falta de numero, ainda não pôde votar o projeto lei, considerando feriado nacional o próximo dia 3 de Outubro, data das eleições gerais em todo o país. A tendência, entretanto, é a suspensão voluntária do trabalho na indústria e no comércio.

COMUNICADO DA INDÚSTRIA

A propósito, e no sentido de evitar contratempos, a Conferência Nacional da Indústria distribuiu ontem um comunicado à imprensa, pelo qual recomenda a todas as entidades de classe da indústria do Brasil

NO CORETO DO MEYER



Enquanto Cristiano fala, Mendes de Moraes escuta

Mendes de Moraes Investe Contra Vargas no Comício Pro-Cristiano

"Se Aceitardes os Que Vos Trairam, Sois Indignos da Liberdade Que Vos Demos" — Declarou No Meier o Prefeito

O general Mendes de Moraes atacou frontalmente o sr. Getúlio Vargas e o regime ditatorial do "Estado Novo", no comício de comício ontem realizado no Meier, com a presença do sr. Cristiano Machado, O-prefeito do Dis-

trito Federal, falando aos suburbanos, assim concluiu a sua oração: "Se aceitardes os que vos traíram, sois indignos da liberdade que vos demos".

O COMÍCIO

Perante duas mil pessoas aproximadamente, o sr. Cristiano Machado compareceu, na noite de ontem, ao comício peddista, no Meyer, falando assim à população suburbana da Capital. Apesar das consi-

(Conclui na 2.ª página)



Roteiro de Violências

O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, recebeu ontem nada menos de vinte e oito telegramas, denunciando violências praticadas no Estado de Minas Gerais, dos quais damos, a seguir, breve notícia.

De Cataguases, o deputado Pedro Dutra, do PSD, reclama contra o chefe da UDN local, sr. Manoel Inácio Peixoto, por ter instalado um serviço de alto-falantes, cujos fios passam junto à linha de som da Rádio Cataguases, produzindo interferência.

De Mutum, o chefe peddista, sr. Artur E. Eutropio, queixa-se da polícia que, auxiliada por jagunços, vêm praticando uma série de violências contra os seus correligionários. A queixa foi encaminhada ao ministro da Justiça por intermédio do sr. Benedito Valadares.

Ainda de Mutum, mais dois telegramas asseguram que o clima naquela cidade mineira é de verdadeiro terror, sendo a palavra de ordem do udenismo local — espancamento e morte! Um desses telegramas é assinado pelo vigário, padre Pedro Vam Zaut.

De Manhumirim, o sr. José Soares de Figueiredo afirma que o delegado de polícia, dr. Guilherme Povo, dirige ameaças a eleitores regularmente inscritos, declarando que os impedirá de votar a três de outubro.

De Pains, o presidente do diretório do PSD, sr. Osório Ferreira Veloso, informa que foram agredidos alguns dos seus correligionários, durante um comício da UDN, pelo próprio delegado de polícia.

De Terumirim, o estafeta Aristoteles Lima de Carvalho, comunica que foi agredido e de-

(Conclui na 2.ª página)

Depois de Conquistada Ainda Resiste

Encarnizada a Batalha de Retardamento Que os Comunistas Sustentam

TOQUIO, 27 Quarta-feira — (De Frank Trema, correspondente da U. P.) — As forças da ONU, lutando encarnadamente de casa em casa e de rua em rua, na incendiada cidade de Seul, continuaram seu lento avanço pelo interior da capital da Coreia do Sul, procurando eliminar os remanescentes das tropas defensoras comunistas, que continuavam combatendo desesperadamente. Um comunicado do quartel general de MacArthur, dado à publicidade às 14 horas de terça-feira, hora local, anunciava a libertação de Seul — primeira capital liberada do jogo comunista depois de haver sido conquistada pelos vermelhos — e dizia que estavam sendo realizadas operações de limpeza.

FOGE O INIMIGO

Segundo o comunicado, "as informações recebidas neste momento indicam que o inimigo está fugindo da cidade para o nordeste." Entretanto, despachos da frente indicam que os combates dentro da cidade continuam sendo muito encarnizados e nenhum deles deixava entrever que a resistência dos isolados defensores comunistas de Seul fosse terminar rapidamente. Soldados da primeira divisão de infantaria naval e da sétima divisão de infantaria norte-ame-

(Conclui na 2.ª página)

TIRANDO O INIMIGO DA TOCA



INCHON, Coreia—Depois de suas operações de desembarque na baía de Inchon e seu rápido avanço para Seul, as tropas americanas realizaram operações completas de limpeza de guerrilheiros comunistas. Nestas duas fotos vemos os americanos em plena ação contra os norte-coreanos

O PRESIDENTE E A BAILARINA



O general Eurico Dutra visitou e almoçou na União das Operárias de Jesus, a casa de beneficência privada única no mundo que mantém um conjunto artístico único no Brasil: o Conjunto Coreográfico Brasileiro, que já levou aos países do continente e se prepara agora para levar aos da Europa o testemunho da nossa atitude artística nesse campo. O Presidente, com ministros de Estado e outras personalidades, viu o Conjunto Coreográfico Brasileiro dançar e do agrado que experimentou é documento eloquente o flagrante acima, quando exprimia suas impressões a uma das bailarinas do conjunto.

A UDN Organiza (em silêncio) a Passeata Monstro do Brigadeiro

Todos os Candidatos Desfilarão de Santa Cruz ao Castelo, Com Comícios-Relampago Em Cada Subúrbio

O comício do brigadeiro Eduardo Gomes, que se realizará nesta capital no próximo dia 30, marcando o encerramento da campanha eleitoral do candidato da UDN, será precedido de uma passeata monstro que, partindo de Santa Cruz, percorrerá todo o Distrito Federal, dos subúrbios para o centro.

SIGILOSA

A UDN está preparando sigilosamente a referida passeata, sado movimento na sede udnista e no escritório do Brigadeiro, apenas no mdois dias de antecedência. Entretanto, o desu-

(Conclui na 2.ª página)

NA BAHIA E EM SANTA CATARINA

Vítimas de Acidente Mais 2 Candidatos de Vargas

Escapou o Sr. Bornhauser, Mas o Sr. Romeu Meireles Morreu

Dois desastres ocorreram ontem com candidatos, que estão sendo apoiados pelo sr. Getúlio Vargas. O mais grave foi na Bahia, com a colisão de um veículo, ocasionando a morte do sr. Romeu Meireles, pretendente a uma cadeira de deputado pelo PSD e membro da Coligação da qual faz parte o PTB. O outro se deu em Santa Catarina, no momento em que aterrissava o avião do sr. Irineu Bornhauser, candidato ao governo do Estado pela UDN.

(Conclui na 2.ª página)

Justiça ao Povo Campista

J. E. DE MACEDO SOARES

O governador do Estado do Rio vai acionar, amanhã, a primeira máquina geradora de energia elétrica na usina de Macabu. A história desse empreendimento que se arrasta há doze anos recheados de erros, escândalos e abusos, é, por outro lado, um repertório de experiências dos governos discricionários e irresponsáveis.

Campes foi a primeira cidade no continente sul-americano a gozar das vantagens da iluminação elétrica. A má sorte cobrou-lhe esse avanço na civilização, impondo-lhe uma série de erros absurdos de sucessivos governos, que sempre deixaram pela metade as instalações destinadas a acompanhar os progressos da indústria elétrica. Afinal, o comandante Peixotinho quis incorporar à sua pequena ditadura nupcial a glória de resolver definitivamente a questão campista, mas não se apercebeu da própria ignorância no assunto, da sua incapacidade e inexperiência de governo, deixando-se arrastar por planejadores fantasistas e versáteis.

Várias outras soluções do problema tinham sido estudadas por administradores e técnicos do Estado. O Peixotinho deixou-se levar para a da represa da baía de Macabu, talvez a mais difícil, certamente a mais dispendiosa de quantas até então examinadas.

O fato é que o genro do ditador nem se munuiu de um estudo completo dos elementos científicos e dos elementos industriais da obra que ia iniciar, nem providenciou os planos financeiros que lhe permitissem realizá-la.

E, assim, ao passar o governo ao seu sucessor constitucional, oito anos decorridos, pouco mais

de trinta por cento dos serviços estavam realizados precariamente, em meio de uma desordem financeira e administrativa indescritível.

Depois de tergiversar mais de dois anos, empenhado em sustentar a continuidade e a solidariedade administrativas, que são afinal elementos de confiança das administrações públicas, o governador viu-se na contingência de tomar contas a fundo de uma gestão que se habituara aos métodos arbitrários e que se perdia na insuficiência e precariedade dos saques na receita orçamentária.

Por fim, urgido por suas responsabilidades de profissional e de governante, o sr. Edmundo de Macedo Soares investiu-se diretamente na obrigação de dar uma satisfação ao povo campista, refundiu os objetivos do empreendimento, reduzindo-lhes as proporções de acordo com a realidade técnica e financeira e vai, amanhã, dobrar o potencial elétrico à disposição da economia de Campos, prestes a elevá-lo imediatamente a mais 4.500 cavalos elétricos.

Desde o começo do seu governo, o sr. coronel Edmundo de Macedo Soares foi altamente sensível às terríveis injustiças que afligiam a população de Campos, resultantes em grande parte da negligência ou da incompreensão dos governos que o antecederam. O município é, sem dúvida, um dos mais produtivos e, portanto, um dos mais ricos do país, entretanto, de todos os municípios brasileiros de sua categoria demográfica é o que arrasta existência mais desconfortável, desprovido dos mais mezinhos benefícios da vida moderna. O espetáculo da baixa voltagem da sua iluminação pública e particular é conflagrador;

disso resulta que, ordinariamente, não pode haver hotéis decentes na cidade, que não comporta elevadores, refrigeração e outras instalações dependentes de corrente elétrica. O mais grave, porém, é a paralisação do seu surto industrial e da própria expansão urbana, sujeita à insegurança da energia fornecida aos seus trainways, que se arrastam e muitas vezes caem em colapso, na velha rede férrea quase imprestável. Antes de resolver por um certo prazo de espera o grande problema da força elétrica no norte do Estado, o governador dobrou o fornecimento de água potável e tratada em Campos. Construiu o admirável Centro de Saúde, dotou o município de vários grupos e escolas isoladas, iniciou a construção da nova ponte sobre o rio Paraiíba, melhorou e completou seus meios de comunicação por estradas de rodagem.

Mas a maior, a mais angustiosa, a mais urgente necessidade de Campos é, sem dúvida, um potencial elétrico à altura das exigências de uma população que possui, d esobra, todos os demais requisitos de riqueza e prosperidade econômica. Isso o povo campista vai ter, amanhã mesmo; e deve-o ao espírito de compreensão, à firmeza de ânimo e à alta competência profissional do grande engenheiro e preclaro administrador que é o seu ilustre governador.

Uma grande lição será dada aos que o sucederem na responsabilidade de governar um povo chumbado na injustiça que o atormenta mas que nem por isso perdeu a fé no sentido de unidade moral e intelectual de todos os fluminenses.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1950

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Setembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

A Nossa Opinião

Prioridade para os Jornalistas

O ministro Machado Guimarães apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação no sentido de serem facultadas aos jornalistas profissionais facilidades de votação no pleito de 3 de outubro.

A iniciativa daquele magistrado teve a mais simpática repercussão nos meios da nossa imprensa. Não há dúvida que os profissionais da imprensa exercem uma missão que precisa ser facilitada, no interesse principal do público. Esse reconhecimento dos serviços dos jornalistas não vale apenas como uma recompensa moral aos seus esforços e trabalhos, mas principalmente como estímulo e auxílio às atividades da imprensa, em si mesmas, tão necessárias à vida contemporânea.

A prioridade pleiteada pelo ministro Machado Guimarães nada tem, portanto, de favor absurdo. Sendo simpática e justa, é, ao mesmo tempo, reclamada pelo interesse coletivo, pois o jornalista podendo cumprir rapidamente o seu dever, nas seções eleitorais, ficará apto a levar aos seus jornais informações e reportagens sobre o pleito, que o público certamente quer acompanhar em todas as suas fases.

O Superior Tribunal Eleitoral, apreciando a proposta do ministro Machado Guimarães, levará em conta, por certo, todos esses seus aspectos decorrentes da dupla obrigação dos jornalistas: a cívica e a profissional.

A Palavra das Autoridades

É o governador fluminense um homem de espírito positivo, atento a frias considerações matemáticas e à apreciação realista dos números estatísticos. Quando focaliza algum problema de governo não se deixa embalar pelo me-ufanismo, nem avança afirmativas errôneas, notadamente, no que se refere a interpretação de fenômenos econômicos.

Ao falar, por exemplo, sobre a pecuária no Estado do Rio, anunciando expressivos aumentos dos rebanhos e da produção de leite, logo assinalou as questões conexas, de transportes, armazenagem, industrialização, etc., que impedem obtenham as populações do Rio e outras cidades vizinhas, benefícios imediatos destes aumentos.

As perdas sofridas durante a guerra com a mancha excessiva nos rebanhos fluminenses estão reparadas, o que é um fato, sem dúvida, auspicioso. Providências de toda sorte foram tomadas para a continuação deste progresso. Mas a explicação de tudo isto não levou o governador Macedo Soares a proclamar que forneceria mais carne ou mais leite a esta ou aquela população, uma vez que isto depende de medidas que estão além da alçada de seu governo.

Tal procedimento contrasta tanto com o que ordinariamente costumam ter outras autoridades, que ficamos a refletir na necessidade em que se encontram os responsáveis pelo poder público de meditar antes de concorrer para a formação de uma opinião pública errada, indisposta sempre à exata compreensão de certos problemas.

Ainda há poucos dias, por exemplo, o delegado da Economia Popular fez irrefletidas declarações à imprensa sobre o problema da carne. Depois de afirmar que os açougues recebiam a carne por um preço mais alto que o da tabela, o que deveria levá-lo, como autoridade, a coibir o abuso, propôs medidas inócuas e declara que o melhor é não exportar carne, por não ter o Brasil quatro bois por habitante.

Ora, quantos conheçam, mesmo superficialmente, a questão da carne do Brasil, não de perceber que a exportação de carnes em conserva e frigorificadas do Rio Grande do Sul é uma necessidade inelutável da economia nacional. Por falta absoluta de transporte, a carne gaúcha não pode ser consumida no Rio e em São Paulo. Estes centros são abastecidos pelo gado do Brasil Central, gado que, determina o Plano de Abastecimento, não é abatido senão para o consumo interno, sendo vedado ao comércio exterior.

Se a carne gaúcha não for vendida ao estrangeiro, o país perderá divisas preciosas, a economia do Rio Grande entrará em grande crise, e o carioca ou paulista não comerá um só quilo dela...

A verdade na boca das autoridades é uma coisa muito séria. Por estes dois fatos podemos ver o quanto representam para a formação de uma opinião pública acertada ou defeituosa...

Remediar não é Prever!

A previsão dos fenômenos econômicos é um elemento indispensável a toda máquina administrativa moderna.

No Brasil, entretanto, têm-se como previsão econômica apenas os cálculos de estimativa sobre a produção em geral. Não há, por exemplo, um serviço de previsões de assuntos financeiros ou político-econômicos. No que diz respeito a esses casos, nos limitamos a aguardar os acontecimentos até que as coisas se precipitem. E quando se precipitam procuramos remediar aos males efeitos.

Até justamente o ponto mais característico do sistema econômico pelo qual nos guiamos: a divisão do mundo em países que prevêem e países que remediaram. Os que remediaram são aqueles que aguentam as consequências das atitudes daqueles que "previram".

Não há alternativa possível: se procuramos remediar é porque alguma coisa aconteceu sem que nós a tenhamos previsto. E se a consequência nos veio em cima, foi alguém que a orientou contra nós, prevendo a nossa imprevisão.

A estimativa das safras agrícolas, da produção de cimento e da indústria siderúrgica, é um fator importante para a economia nacional, mas nada significa sem a previsão de sua segurança e de suas possibilidades a longo prazo.

O Caso Ademar

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, negando registro à candidatura do sr. Ademar de Barros para a senadaria pelo Distrito Federal, ou melhor, mantendo decisão anterior do Tribunal Regional, foi acolhida de forma satisfatória pela opinião pública desta capital. Os ministros daquela alta Corte Judiciária tiveram uma atitude que não poderia ser outra.

A sentença importou, antes de tudo, numa salvaguarda dos dispositivos constitucionais. Esse é o aspecto principal da questão, embora os partidários do governador de São Paulo se irritassem, não poupando até injúrias ao Tribunal.

É claro que os juizes do T. S. E. tinham um dever a cumprir. Esse dever não poderia ser sacrificado para contentar a qualquer cidadão, mesmo que fosse um cidadão de prestígio, pois acima de tudo está o princípio que deve ser respeitado.

Não se alegue para condenar os juizes do Tribunal o episódio da consulta Ademar de Barros. A resposta do Tribunal foi dada em tese. Apresentado, entretanto, ao seu julgamento, um fato concreto, caber-lhe-ia apreciar a matéria dentro, rigorosamente dentro, dos preceitos constitucionais. E foi isso o que fizeram os ilustres ministros do T. S. E. Mesmo que se acuse o Tribunal de haver errado na resposta à consulta do PSP, nada justificaria que o erro fosse mantido. O mais é querer fazer demagogia em torno de um assunto que não merece maiores análises, tal a lógica dos argumentos a favor da decisão do Tribunal.

O sr. Ademar de Barros perdeu a partida. E a perdia fragorosamente nas urnas se fosse mantida a sua candidatura. Para o governador paulista foi muito mais interessante o desfecho no T. S. E. Pior seria se ele sentisse, no dia 3 de outubro o merecido repúdio do eleitorado carioca à sua candidatura, por todos os títulos, indesejável.

Leis Que Ferem o Regime

A CONSOLIDAÇÃO das Leis do Trabalho, que a ditadura, um dia, resolveu fazer, foi elaborada sob a influência fascista. Tudo ali é ditatorial, inclusive a exigência da nacionalidade brasileira para a profissão de jornalista.

Voltando o país ao regime democrático, natural seria que a Consolidação fosse adaptada às novas condições da vida nacional. Muitos dos seus dispositivos colidem com as garantias constitucionais e continuam a ser aplicados.

Como a C. L. T., muitas leis da ditadura ainda estão sendo cumpridas, apesar de implicitamente revogadas pela Constituição. Acontece que alguns intérpretes da lei, exegéticos oficiais, acham que o Judiciário ou o próprio Legislativo devem especificar quais as leis que ferem o espírito da nossa Carta Magna. Pelo menos é o que vimos, no "Diário Oficial", num parecer de certo consultor jurídico. Enquanto os consultores discutem, a Nação é compelida a suportar, em pleno regime democrático, os absurdos oriundos da ditadura, como se ainda pudessem vigorar, mesmo ferindo o regime.

INGLATERRA

TRANSPÓS inesperada e peculiarmente o governo trabalhista britânico o maior obstáculo levantado no seu caminho, obtendo o apoio do Parlamento para a nacionalização das indústrias de ferro e aço do país.

Aprovada em novembro passado, concedendo ao governo todos os poderes de que necessita para executá-la, fora entretanto a execução da lei adiada em consequência da aparente instabilidade no governo, do partido que a propusera.

Com a eleição de fevereiro reduziu-se a sete a maioria trabalhista nos Comuns, alegando a oposição que na verdade estava o governo em minoria diante dos votos conjuntos de conservadores e liberais.

Concordara-se assim tacitamente que a lei não entraria em vigor enquanto não a ratificasse implicitamente o povo, em novas eleições parlamentares.

Diminuíra, a crise no Extremo Oriente, a possibilidade de nova eleição este ano, confiando a oposição que a execução da lei estava indefinidamente adiada.

Estabelecia ela porém que no próximo mês de outubro seria nomeado o Conselho Diretor, que assumiria o controle da indústria nacionalizada. Acreditando os conservadores terem agora a oportunidade de derrotar o governo, interpelaram-no sobre o que pretendia fazer a respeito.

Encerrada a trégua atacou a oposição, acusando Churchill a Atlee de colocar a política partidária acima dos interesses nacionais, afirmando que com esse ato intensificaria o governo a luta partidária, desuniria a nação e retardaria seu programa de rearmamento.

Provocando uma definição parlamentar, propuseram os conservadores uma moção de censura ao governo por ter escolhido ocasião de crise internacional para executar medida tão controversa. Aprovada a moção, derrotada estaria o governo, que teria de renunciar, convocando novas eleições.

Rejeitando-a por seis votos, aprovou a Câmara a decisão do governo de executar a lei, que agora entrará definitivamente em vigor em janeiro do próximo ano.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Provocadores

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



UEREMISTAS e comunistas, embora por itinerários diferentes, parecem mais uma vez reunidos e coincidentes no mesmo propósito provocador. Os primeiros entraram francamente pelo caminho das arnuas. Dir-se-ia, mesmo, que estivessem invejosos do programa que acaba de traçar aos seus adeptos o sr. Luiz Carlos Prestes.

Há certa lógica na constância ou na fatalidade dessas repetidas aproximações. Prestes e Vargas, inamoldáveis à vida democrática e seus processos, agitadores contumazes, inimigos da ordem vigente, em que os direitos são garantidos pela Constituição e por um sistema que lhe assegura o funcionamento prático, de modo a impedir a ditadura, que tem sido o sonho de um e a vida de outro, cobizam a mesma presa, para finalidades diversas. E, natural, portanto, que a persigam com identidade de métodos.

ELO DE UMA CADEIA

O chefe comunista evoluiu muito, de 45 para cá. Em 45, pregava a famosa solução unitária e pacífica, abria os braços à "burguesia progressista", na qual estariam enquadradas personalidades do tipo do sr. João Daudt de Oliveira ou do sr. Euvaldo Lodi. No fundo, Prestes aderira à Carta de Teresópolis, para apansar as moscas ainda estonteadas pela súbita descoberta da liberdade de imprensa, que, uma vez conquistada, Vargas não conseguiu sufocar de novo.

Falar numa evolução de Prestes, todos sabemos, é uma figura de retórica. O sr. Prestes não é uma opinião, um pensamento, um espírito à procura de uma ou de umas soluções para problemas que o atormentem, a ele ou ao país e ao povo. O sr. Prestes, elo de uma cadeia, limita-se a ser bom transmissor de fórmulas, que recebe e passa adiante.

A mudança observada na sua atitude, não é, pois, uma verdadeira mudança. Mudaram as condições internacionais que o dirigem, que são sua única realidade política. Vendo mudar o sr. Prestes, não precisamos perguntar nada a ninguém: está visto que a URSS é que mudou. As eleições não existem para ele: o que existe é a bomba atômica, o manifesto de Estocolmo, a Coréia,

NOTA DA REDAÇÃO: — Pedro Dantas é pseudônimo de Prudente de Moraes, neto — candidato a deputado federal pelo Partido Republicano, seção do Distrito Federal.

Ciência ao Alcance de Todos

O Rím, Filtro Admirável

O rím é um órgão eliminador por excelência. É a porta de saída de várias substâncias inúteis ao organismo, mas também se presta à excreção de substâncias normais que se encontram em excesso no sangue, podendo vir a ser nocivas, por tal motivo.

Durante o trabalho dos tecidos, processo-se o desdobramento de substâncias complexas em outras mais simples, de fácil assimilação. Esse desdobramento ou catabolismo conduz à formação de resíduos que devem ser eliminados. Os hidratos de carbono e as gorduras, ao fim da metabolização, dão origem a gás carbônico e água, que saem do organismo, pelos pulmões, e pela pele. As proteínas se decompõem sucessivamente em polipeptídeos, peptonas, amino-ácidos, ureia, ácido úrico e creatinina. O produto final do catabolismo das proteínas exógenas, isto é, as de origem alimentar, é a ureia; os nucleoprotídeos conduzem à formação do ácido úrico. A creatinina resulta da decomposição das proteínas endógenas, ou seja, componentes dos tecidos do corpo humano. Tais

resíduos do metabolismo proteico são excretados pelos rins.

A água e os sais minerais igualmente se eliminam por via renal, contribuindo assim o rím para o equilíbrio osmótico do sangue. Por ele também passam ácidos e bases, donde o importante papel desse órgão na regulação do pH do meio interno. Aliás sob este aspecto fisiológico, é o rím dotado do poder de produzir amoníaco, de valor inestimável na eliminação dos íons.

O rím desempenha, ainda mais, uma função desintoxicante. Assim, compartilha com o fígado a propriedade de sintetizar o ácido hipúrico, pela combinação de ácido benzóico com um amino-ácido: a glicocola. Livro, desse modo, o organismo de um produto tóxico, qual seja o ácido benzóico.

EFEMÉRIDES

27 DE SETEMBRO
1887 — Morre no Rio de Janeiro Hercúlio Ferreira Pena, o político do Império que administrou maior número de províncias. Foi senador por Minas Gerais na vaga de Bernardino de Vasconcelos.
1883 — Morre no Rio de Janeiro Eusébio Antônio dos Santos, barão de Angará.
1890 — Morre em Minas Joaquim José França Júnior.

creatinina, são sempre excretadas, seja qual for sua concentração sanguínea; é uma substância chamada sem limitação pelo rím quando a taxa sanguínea é superior a 180 miligramas por cento, cifra esta que constitui, então, o limiar de excreção renal da glicose. A ureia, por outro lado, possui limiar variável de excreção, podendo ser aproveitada pelo organismo em circunstâncias especiais, a fim de manter a isotonia do meio interno.

A segunda particularidade permite ao rím executar a tarefa que lhe cabe especificamente no conjunto das funções do corpo humano, ou seja, a de eliminar um número determinado de moléculas, cifra que gira em torno de 3.000 mols (moléculas-grama) nas 24 horas, em condições normais. Para manter a constância desse dado, o rím faz variar a quantidade de água eliminada e a densidade da urina.

Pode-se ter nítida idéia de como se realiza tal mecanismo, passando em revista o que ocorre nos indivíduos que comem

1901 — Morre em Petrópolis José Tomás Porcuncula, propagandista da República, deputado provincial no Maranhão e governador da mesma, depois de proclamada a República.
1917 — Fundação no Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.
1923 — Fundação no Rio de Janeiro do Automóvel Clube do Brasil.

segunda mão

A sra. Rita Magalhães denuncia coisa de suma gravidade, que as autoridades, responsáveis pela saúde pública e a polícia mesmo não podem deixar de tomar em boa conta. Trata-se de um processo fraudulento de aproveitar-se o pó de café, já usado, para servir de novo a frequência. Os donos de cafés, inclusive alguns "em pé", aproveitam todo o pó servido, tornam a torrar o pó e misturam com uma parte de café moído fresco para preparar nova infusão. O gosto é característico. Basta uma turma de provedores, mesmo não portos, sair por aí a tomar cafézinho e um bom número de flagrantíssimos será lavrado. A desconsciência flagrante e o risco existente para a saúde dos frequentes das casas que adotam esse processo exigem providência de quem de direito. A alegação dos comerciantes de que com o café a Cr\$ 30,00 é impossível continuar trabalhando não os autoriza a uma fraude desse quilate. Mesmo que provem razões para não suportar o preço de Cr\$ 0,50 a xícara, de forma alguma podem alegar o direito de servir mistura de todo inconveniente. Isso é crime e como crime deve ser tratado.

(Conclui na 7.ª página)

O Que se Diz:

...QUE o sr. Vitorino Freire, regressando ontem do Maranhão, dizia no Senado estar certo da vitória de sua candidatura a vice-presidente, uma vez que conta com o apoio do Norte do país, de parte de São Paulo e do Distrito Federal, dos oficiais administrativos da Prefeitura, que defendeu no Congresso, sendo ele próprio oficial administrativo letra M...

...QUE o mesmo sr. Vitorino Freire foi repreendido pelo presidente da República quando, demonstrando a boa mira de seu filho Luiz Fernando, de onze anos, seguiu na ponta dos dedos uma caixa de fósforo como alvo de tiros sucessivos disparados pelo mesmo Luiz Fernando...

...QUE o general Dutra, tendo o atirador acertado o alvo, comentou: "Tanto é louco o que atira como o que manda atirar"...

...QUE o mesmo Luiz Fernando, do, afilhado do presidente, abriu, certa vez, a sessão no Senado, tocando insistentemente o timpano da Mesa e que, repreendido pelo pai-senador, explicou: "O Nereu nunca mais que chegava"...

...QUE o sr. Vitorino Freire também adotou o sistema de cédulas para todo posto, como seu colega Café Filho; e, assim, em tem com Getúlio, brigadeira e até com Cristiano...

...QUE o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, enviou, há dias, diretamente ao fiscal do Trabalho no município fluminense de Magé, seu amigo particular, em envelope timbrado do Palácio do Catete, algumas centenas de cédulas dos srs. Getúlio Vargas, Amaral Peixoto, e Vitorino Freire, recomendando que as mesmas fossem entregues aos "meus amigos"...

A Opinião do Leitor:

SEGUNDA MÃO

Um leitor pede, pelo amor da Diáspora, que os propagandistas de candidatos, que instalaram seus microfones na Avenida, tenham um pouco de compaixão com os eleitores. A luta de alaridos, à altura do Palácio Hotel, é tão intensa que perturba os passantes, desviando a sua atenção dos perigos do tráfico. É estonteante. Se bem que isso ainda não seja tão nefasto como o silêncio das ditaduras, poderia tudo ser dito sem perturbar o espírito alheio.

ACIDENTES ELEITORAIS

Um leitor pede, pelo amor da Diáspora, que os propagandistas de candidatos, que instalaram seus microfones na Avenida, tenham um pouco de compaixão com os eleitores. A luta de alaridos, à altura do Palácio Hotel, é tão intensa que perturba os passantes, desviando a sua atenção dos perigos do tráfico. É estonteante. Se bem que isso ainda não seja tão nefasto como o silêncio das ditaduras, poderia tudo ser dito sem perturbar o espírito alheio.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: — — — — — Av. Presid. Vargas, 1958

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS TELEFONES: Diretor Geral 23-2571 Diretor Redator-Chefe . . . 43-2914 Diretor Gerente 43-2904 Gerência 23-4341 Redação 23-4329 Secretária 23-4142 Reportagem e Políclia . . . 23-4323 Oficinas 43-7755

Departamento de Difusão

23-3662

Venda avulsa: Dias úteis Cr\$ 0,50 Aos domingos Cr\$ 1,00 Assinaturas: Anual Cr\$ 150,00 Semestral Cr\$ 80,00 Doméstica Cr\$ 50,00 Países da Convenção Postal: Anual Cr\$ 300,00 Semestral Cr\$ 150,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN Propaganda, Edições e Gráficas, S. A., com sede na capital, A. Travessa do Ouvidor, N.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e clichês.

ARTES

MUSICA E REALISMO

Antônio Bento

são, principalmente no domínio da pintura, inimigos irreconciliáveis da corrente abstracionista. Combatiam até, há poucos anos, o formalismo da Escola de Paris, inclusive de Picasso. Agora investem sobretudo contra a arte não-figurativa, que é tida como manifestação de degenerescência da época atual. Não se conformam os seus chefes e partidários contra a gratuidade plástica da arte não-objetiva e exigem que a pintura ou a escultura seja realista e tenha preocupações sociais.

É claro que literatura também deverá voltar ao realismo, pelo menos no que diz respeito ao romance, do mesmo modo que a poesia tem de retornar aos temas sociais do tempo do Romantismo.

No II Congresso Internacional dos Críticos de Arte, realizado em 1949, na capital francesa, um delegado da Tchecoslováquia defendeu a ideia da socialização da pintura, afirmando que o seu país e o mundo estavam caminhando nesse sentido. E já agora, as doutrinas "realistas" estão sendo aplicadas na própria produção musical polonesa, segundo um despacho aqui divulgado pelo B. T. P. Com esse objetivo, vêm sendo realizados debates nas diferentes seções da Associação de Compositores Poloneses. De acordo com a informação, essas reuniões são efetuadas tanto em Varsóvia como no interior, durante audições especiais. Tomam parte nas discussões compositores, musicólogos e representantes de organizações sociais.

Esses debates têm como finalidade o incremento das atividades dos compositores em domínios musicais abandonados. "Mediante uma discussão fecunda sobre as suas falhas e seus erros" — diz o telegrama — é dada aos compositores a possibilidade de melhorar o seu trabalho no futuro, contribuindo assim para a luta pela nova linguagem realista na música".

Chega, dessa forma, a doutrina realista ao seu extremo exagero. Não se contenta com a planificação da arte, que se torna dirigida, como a produção de ferro ou de trigo. E, além de liquidar o princípio da liberdade de criação, exige também que a música seja "realista". Resta saber como serão as obras desses compositores, fiéis aos princípios desse novo realismo musical.

HOJE, O RECITAL DE MAGDA

Será realizado hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de Magdalena Tagliarero, que vem de terminar uma excursão ao Norte do país, com um sucesso espetacular. Além, pelos seus inegáveis dotes artísticos, pela alta categoria de sua interpretação, pela esplêndida obra educativa que se dedicou entre nós, Magdalena Tagliarero é credora da mais viva admiração e do reconhecimento de todos quantos se interessam pela Arte e pela cultura, no Brasil. Daí o inconfundível número de admiradores com que ela conta, e que transformam suas raras audições públicas em acontecimentos de brilhantismo incomum. O concerto de hoje está destinado, pois, a um êxito triplado, momento por constituir a primeira apresentação, no Rio, da inigualável artista, depois de sua triplada temporada na Europa, o ano passado.

Magdalena Tagliarero tocará o seguinte programa:

I Parte — "Sonata", "Rondo" em Ré Maior (K. 483) — Beethoven; "Sonata" opus 53 — "A Aurora" — Allegro con brio; b) Introdução — Adagio molto; c) Rondo — Allegro moderato; d) Prestissimo.

II Parte — Brahms, "Sonata" opus 5, em F# Menor; a) Allegro maestoso; b) Andante; c) Scherzo; d) Intermezzo; e) Finais.

III Parte — Villa Lobos, "Festa no Serião"; Albeniz, "Evocación"; Debussy, "Toccata"; Poulenc, "Intermezzo"; (primeira audição no Rio); Bela Bartok, "Allegro Barbaro".

Ingressos à disposição, durante todo o dia, na bilheteria do teatro. A VOLTA DO "TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA". AMANHA, DE GRACIA PARA O POVO.

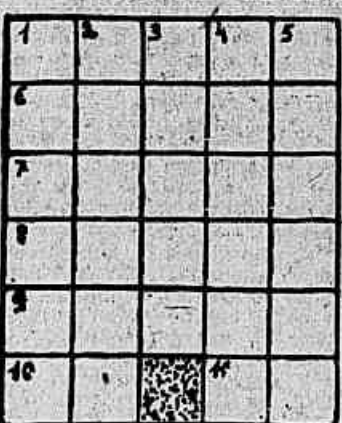
O "Teatro Experimental de Opera", que Paschoal Carlos Magno lançou no ano passado, com êxito invulgar de público e bilheteria, voltará amanhã no República, com as operas "Moema", de Delgado de Carvalho e "Cavalleria Rusticana", de Mascagni.

Uma orquestra de cinquenta e dois professores, sob a direção do maestro Afonso Martinez Grau, abillará o espetáculo, que terá D. Carmen Gomes como "regista", o maestro Roberto Schaeffer na direção dos coros e a parte coreográfica entregue a Pernambuco de Oliveira.

Os intérpretes de uma e outra opera são, respectivamente, Maria

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Índios da família Tucano, que vivem na região situada entre os rios Tiquié e Pirapará; 5 — Dou parecer; 7 — Divindade mitológica (pl.); 8 — O sexto signo de música e o tom que ele designa; 9 — Corrompe; 10 — Artigo fem. plural.

VERTICAIS: 1 — Curto espaço de tempo que se passa dormindo; 2 — Comidas, manjares; 3 — Concordar; 4 — Falta de sangue, fraqueza; 5 — Indivíduo semelhante ou parecido a outro (pl.).

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS: Afra — Toar — Alia — Real.

VERTICAIS: Alar — Fole — Raia — Aral.

CINEMA

"ARMADILHA"

Décio Vieira Ottoni

A não ser John Ford, um diretor que acrescenta invariavelmente a seus "westerns" algumas virtudes com o fim de atenuar um pouco os caracteres de simples aventura dando à película uma estrutura dramática que a eleva de nível (My Darling Clementine ou Fort Apache), mesmo os grandes realizadores do cinema americano ao abordarem histórias deste gênero costumam trilhar as mesmas situações vistas pelo espectador em dezenas de filmes anteriores.

A história de Luke Short, que serviu de argumento a Sam Wood para a realização "Ambush" é uma novela dessas que comumente o "Saturday Evening Post" ou revistas semelhantes costumam publicar. Agravada pelo fato de ser uma produção realizada para a MGM, "Armadilha" teria invariavelmente de incluir o "golden-cast", com atores da qualidade de Robert Taylor ou Arlene Dahl, obrigando-se Sam Wood a criar um clima favorável ao herói logo nas primeiras sequências e fazer outras transições semelhantes, inclusive a eliminação arbitrária de todos os personagens que não convinham ao happy-end até o indefectível epílogo. Há, todavia, cenas bem imaginadas como a emboscada em que os índios surpreendem uma patrulha militar ou as sequências da luta entre o regimento e os índios, e o filme, dentro dos limites a que se atreve, é geralmente bem feito: cortes precisos, episódios narrados da forma mais econômica a que se poderia aspirar e até uma interpretação razoável. Mesmo Robert Taylor, um ator de recursos tão precários, consegue um bom desempenho em "Ambush". Don Taylor e Leon Ames, discretos nos seus papéis. John Hodiak, apesar do grande esforço que desenvolve, tem contra si a própria máscara, inadequada ao protagonista que compõe. Arlene Dahl é o pior elemento do "cast" e Jean Hagen, uma atriz que não conhecíamos, cumpre uma boa "performance" dentro do papel de limitadas possibilidades que lhe coube.

O último filme dirigido por Sam Wood antes de falecer é, pelo menos, muito superior a "Command Decision" (Trágica Decisão), que dele vimos há meses. Mas não é uma obra à altura das grandes películas que nos deu o realizador de "Kings Row" (Em Cada Coração Um Pecado).

No mesmo programa, "Tom e Jerry" — um excelente desenho animado.

GARGALHADAS A GRANEL

O Rei da Pantomima, o Mago da Gargalhada, o mais versátil de todos os comicos de Hollywood, e o ator de mais talento no seu gênero, tal é Danny Kaye, astro da Warner Bros., e personagem central da grande comédia, em Technicolor, "O Inspetor Geral" (The Inspector General), que é uma produção do famoso Jerry Wald (o mesmo produtor de "Bridal of Sin", dirigida por Henry Kostler).

Além de Danny Kaye, teremos em "O Inspetor Geral", os seguintes astros: Barbara Bates — Walter Slezak — Elsa Lanchester — Alan Hale e muitos outros famosos.

"O Inspetor Geral" estreará no dia 2 de outubro, nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca e Ideal. É um filme Warner Bros.

MÂNIA ESCRIBE:

A ESCRAVA ISAUARA

Isaura, a escravidão já foi abolida na terra de Santa Cruz! Não sei se você já leu alguma vez a história do Brasil, mas há muito tempo que ficou estabelecido, teoricamente, que um homem não pode viver da exploração de outro homem. Muito menos da exploração de outra mulher.

Seu marido está convencido de que o nome tem influência sobre a psicologia do indivíduo, cedo, para fazer o café para o maridinho. Ele tem de ser acordado com alguma coisa quente (por que Isaura não joga uma chaleira d'agua fervendo em cima dele?). Uma vez de pé, o pachá, vai tomar banho. Isaura já acende o aquecedor, desdobra a toalha, enxugou o sabonete para não escorregar das mãos do maridinho. Depois de uma hora, o soberano dá um grito: "Isaura, acabei". Isaura sai correndo, fecha todas as janelas para ele não apanhar um golpe de ar e faz o cortejo real, atrás do marido até o quarto. Em cima da cama, já está em ordem de vestir toda a roupa branca engomada pela "Isaurinha", o termo que a Isaurinha passou, o lenço, o perfume, o alfinete de gravata, etc.

"Ao melo-dia venho almoçar", diz o feliz e sal depois de brindar Isaura com um beijo de respeito e admiração. A escrava vai para a cozinha e passa a manhã entre as cebolas e os tomates inventando os pratos que "só ela sabe fazer", para o delicado paladar do senhor. Ele chega, devora os quitutes, faz o elogio costumeiro. Depois de fumar o charuto perfumado ele avisa:

"Isaura, não venho jantar em casa, mas preciso de uma



O secretário da Embaixada do Brasil em Paris e a senhora Roberto Assumpção recebem a sociedade e o mundo artístico francês com frequência e sabedoria. Nesta foto SOMBRÁ vemos o senhor Roberto Assumpção conversando com dois artistas famosos, a bonita senhora Lucienne Granier e o senhor Bernardo Lagarrige

TEATRO

"CATARINA DA RUSSIA"

- II -

A apresentação de "Os Artistas Unidos", no Teatro Copacabana, ofereceu aspectos bastante elogiáveis, ao lado de outros menos felizes. Entre as



aparecido em nossos palcos. A peça, tanto no cenário como no guarda-roupa, mereceu um cuidado excepcional. Muito maior do que fazia jus seu frágil texto.

A direção da sra. Morineau pecou, a meu ver, numa questão fundamental: "Catarina da Rússia", embora não seja nada, é muito mais uma chanchada (no sentido autêntico da palavra) do que uma obra dramática. Essa característica de verba marcar o ritmo da representação, tornando-o leve, rápido, movimentado. Mas o que tivemos foi uma marcação lenta, pesada, arrastada, que encheu o espetáculo de pausas inúteis e prejudiciais. Quanto aos outros aspectos da encenação, pode-se dizer que Mme Morineau saiu-se a contento, apesar de certos descalços nas entradas e saídas pelas diferentes portas.

Não foi muito homogênea a interpretação. Junto de bons elementos de "Os Artistas Unidos", há diversos que não demonstram nenhum valor. Mme. Morineau, encabeçando o elenco, teve em Catarina II um dos papéis que tradicionalmente lhe assentam, pela facilidade de lhe proporcionarem um desempenho vigoroso, quer pela atitude sempre firme como pela própria figura que se impõe. Não obstante a atuação correta, não teve oportunidade de revelar os recursos que a distinguem em "Medeia", "Fracassi", e mesmo em "Elizabeth de Inglaterra". Manoel Pira, como chanceler, foi sóbrio e seguro. Fez uma das boas interpretações da peça. Antonieta Morineau, na Annie, desincumbiu-se bem do papel. Trata-se de uma atriz que evolui de peça para peça, e demonstra várias qualidades que podem garantir-lhe um promissor futuro. Numa "ponta", que infelizmente não lhe permitiu sobressair-se, Margarida Rey reafirmou seu talento interpretativo. Além de domínio, tem uma bonita voz e ótima dicção.

Os demais atores, quando simplesmente nenhum traço os fez notarem, tiveram um desempenho errado e inconveniente. Ribeiro Fortes, no tenente Alexei, não mostrou a melhor capacidade de exprimir qualquer sentimento. É duro, tem propensão a caricaturar tudo, e adquire uma pose especial para cada situação. Não poderia, absolutamente, ser o galã de "Catarina da Rússia". A interpretação do embaixador francês, a cargo de Paulo Serrado, acredito que tenha sido ainda mais infeliz. Na verdade, eu me espantaria menos se o papel fosse de embaixatriz francesa... É lamentável que se pense que as características de finura, de cavalheirismo e outras mais, peculiares, legendarmente à diplomacia de França, se confundam. A necessidade de travestir-se o ator em dama. Com essa premissa, não me cabe julgar o trabalho de Paulo Serrado. Os outros comediantes, que figuraram em papéis secundários, compuseram a representação sem possibilidade de destacar-se.

As falhas da interpretação e da direção não comprometem a beleza visual do espetáculo. E foi isso o que restou de "Catarina da Rússia".

SOCIEDADE

É TÃO DIFÍCIL SER HONESTO

Jacinto de Thormes



O dia está precisamente chegando e quem está em idade de votar, sabe ler e escrever (pelo menos oficialmente) e possui a sua situação de eleitor regularizada, certamente já escolheu o seu candidato para a presidência. Eu, por exemplo, já escolhi e o fiz depois de pensar com tranquilidade sobre qual dos dois candidatos democratas possui mais possibilidades de vencer o ditador Getúlio Vargas. Considero o meu voto, sobretudo, parte da munição que servirá, se Deus quiser, para limpar o país da desgraça que se aproxima. Não quero portanto gastar o meu voto numa arma que está descalibrada.

Nesta farra de candidatos, e de certas propagandas que espantam e envergonham qualquer cidadão (como aquele candidato que armou um palco em via pública e colocou uma charanga tocando para uma senhora preta de volumosa aparência rebolar e cantar "Vem neguinho, vem") existem naturalmente, os honestos, os simples e os bons.

Não sei qual é o critério que você adotou, mas eu ainda acredito, que honestidade seja um bom sinal. Um sujeito honesto, no bom sentido já é alguma coisa, embora seja uma coisa um tanto difícil de encontrar. Agora vejamos o candidato a deputado que leva de longe a minha preferência e de muita gente também.

Prudente de Moraes Neto, é um dos homens mais integros, honestos e criteriosos, homens criteriosos, honestos e integros já ouvi falar. Por ele eu votaria calmamente a minha mão no fogo. Ali está uma coisa que dita assim em público ninguém pode duvidar. Conheço muito gente que está comigo em afirmar que o Prudente de Moraes Neto, é entre essa montanha de candidatos, um dos poucos com capacidade moral, sabedoria e eficiência capazes de fazer orgulho aos que nele votaram. Ele possui a grande vantagem de não ser político e conhecer a política como a palma da mão. Ele é o cronista parlamentar deste jornal e vocês perguntem aos deputados e senadores quem é Prudente de Moraes Neto, e mesmo deles vocês terão a prova de quanto ele é respeitado. Além de tudo Prudente é quieto, anti-espalhafatoso, conservador, mas a sua visão e o seu senso de medidas não o prendem nem à pouca visibilidade de alguns, nem ao passo lento de outros. É um homem que conhece as leis como ninguém, não possui compromissos, nem vive da política, e gosta de ver o direito ir para frente.

Prudente de Moraes Neto, deve ser escolhido porque ele é uma garantia de que as coisas andarão com decência. Só isso, só esse seu horror a tudo que não seja honesto e decente, já é uma recomendação formidável.

Quando em fevereiro de 1945 a "Folha Carioca" resolveu passar-se para Getúlio e receber ordens diretas do DIP, Prudente botou o chapéu na cabeça e abandonou o jornal. Atrás dele saímos todos. Sabíamos estar fazendo o certo em seguir essa figura de homem extraordinário.

Não pretendo contar as realizações e vitórias de Prudente de Moraes Neto, nem a sua vida, nem a sua cronica, nem o seu saber. Quero apenas, nesta coluna de hoje, dizer que o principal é garantir a eleição de homens reconhecidos pela decência dos seus atos. Isso em primeiro lugar. Uma espécie de antídoto para combater toda essa geração de políticos que surgiram durante o funesto Estado Novo.

Daqui a uma ou duas gerações, quando o mal estiver sanado e o germe morto, poderemos render homenagem aos poucos homens honestos que aguentaram a virada, e mantiveram o país contra a corrupção completa.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Tenório Cavalcanti.

Coronel Otávio Mariatti da Costa.

Coronel Heroldo de Campos.

Manuel Ferreira.

Nell Macedo Rocha.

Humbert Smith Vasconcelos.

Consul Nemesio Dutra.

Miguel Dique Estrada.

Colatino Araújo Góes.

Anelito de Campos Brandão.

Paulo Figueiredo de Souza.

Manuel da Cunha Junior.

Jorge Martins.

José Penalis Santos.

Nilton Lopes de Souza.

Oswaldo Almeida.

Rubens de Souza.

Francisco Leites.

João de Souza Neves.

Alcides Silva.

João Monteiro Filho.

Dr. Luiz Casiano de Fontoura, funcionário deste jornal.

José Colímbia de Oliveira, filho do casal sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Colímbia de Oliveira.

SENHORAS:

Elka de Carvalho Aranha.

Nair Correia Bastos.

Délia Dornelles.

Avellina Martins Berna.

Maria Adalberto Guimarães.

Plácida de Oliveira.

Lúcia La Porta.

Julia de Almeida Pinho.

Acácia Moreira.

Sylvia Zenobia Barreto de Assunção.

SENHORINHAS:

Ida Ribeiro Leite.

Noêmia de Araújo Santos.

Silmeia de Oliveira.

Isaura Figueiredo.

Altair Ferreira da Silva.

Aurora Bragança da Cunha.

Maria Elisa Pinto Lopes.

MEENINOS:

Valdir, filho do sr. Agostinho Lopes de Souza.

Sergio Mauro, filho do casal Clovis e Iolanda Freitas.

Carlos Alberto, filho do sr. Canuto Silva.

Roberto Damilho, filho do sr. Joel da Luz e sra. Rose Pereira da Luz.

MEENINHAS:

Ell, filha do sr. José Pereira de Souza e sra. Osvaldina Souza.

Osvaldina, filha do sr. Osvaldo Barradas e Noêmia Barradas.

Esther Mary, filha do sr. Roberto Rabichow e sra. Rosa Rabichow.

NASCIMENTOS

Nasceram no Rio:

Romilda, filha do sr. Alfeu Coelho da Silva e sra. Níla Borges da Silva.

Dilia, filha do sr. Valdir Rodrigues Nunes e sra. Eunice Ribeiro Nunes.

Osmar, filho do sr. Osvaldo Santos Lobato e sra. Maria Inês Batista Lobato.

Neusa, filha do sr. Arlindo Mendes Filho e sra. Darcy Martins Mendes.

Elina, filha do sr. Virgílio Canedo e sra. Olga Marques Canedo.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária, com sonhos e visões. 15, 16 e 20, 15, 22 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Preocupações com parentes ou amigos. Lutas no seu mundo interior: a tarde será favorável, com harmonia e equilíbrio. 8, 7 e 8; 12, 24 e 44. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Não faça negócios arriscados: a tarde será precária. 9, 13 e 15; 14, 22 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 30 DE ABRIL:

Planos futuros. Novas ideias. Não se exalte demais. 1, 2 e 3; 104, 22 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dificuldades, com a justiça e brigas domésticas. Poderá mesmo assim conseguir triunfo nas tentativas. 12, 24 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Assuntos de construtores, e negócios favoráveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

De Paris e Nova York para Você!

Mude o Tom De Seu Pó De Arroz

Por DIANA DAWN

Não faz muito tempo que toda a mulher era uma adoradora do sol. Ia para o sol e procurava se queimar no primeiro dia, importando quais as consequências desse seu ato. Isto aconteceu até que a sua pele ficava tostada.

Os médicos não se cansavam de recomendar que isto era prejudicial à saúde, mas a maioria das mulheres não tomavam conhecimento do fato.

Agora, pelo contrário, os rostos estão queimados, mas não tostados como antigamente. E os processos usados fazem com que a coloração bronzeada permaneça mesmo durante o inverno.

As mulheres elegantes precisam de uma modificação na coloração de seus rostos e isto pode ser obtido sem os aperfeiçoamentos da ciência. Para umas, não devem usar um pó de arroz escuro, enquanto que outras

podem usar cores demais. Por isto, os entendidos recomendam que os dois tons sejam misturados, o que se pode fazer com um pedaço de papel branco que, depois de receber o pó de arroz dos dois tons, é dobrado em várias partes.

Não se esqueça que experimentar novos tons. Sempre representou algo de excitante para a mulher moderna que encontra nas casas especializadas inúmeras preparações que se destinam a tornar a mulher sempre mais bela. Por consequente, quando achar que deve mudar o tom de seu pó de arroz, experimente outro e tenos a certeza de que o resultado será dos melhores.

"MULHER PERVERSA", UMA HISTÓRIA VIOLENTAMENTE APAIXONANTE!

Dentre deste marco estranho, há uma adorável reminiscência daqueles delicados artifícios do diretor Joseph Von Sternberg, de "Anjo Azul", "Marrocos", etc., surge agora, Mariene Dietrich, em "Mulher perversa". (Marlin Routagnac), num "role" violentamente apaixonante ao lado de Jean Gabin, Marcel Herrand, Margo Lion e Daniel Gelin.

"Mulher perversa" é o primeiro filme de La Dietrich, no cinema francês, e também ao lado de Gabin.

Sua estréia está marcada para dentro de mais alguns dias, nos cinemas "Pavé", "Para-Todos", Coliseu e outros, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

Festa da Primavera

O "103" PRAIA CLUB, comemorando a entrada da primavera, fará realizar uma "Sol-re" dançante no dia 30 de corrente, das 22 às 2 horas, nos salões do Leme Tenis Club. Os convites poderão ser adquiridos com os associados do Club.



A Moda de Paris

O "Bol" de Lamé Dourado, de Paulette

De RACHEL GAYMAN, da France Press.

Inspirados em diversos utensílios domésticos, os novos chapéus de Paulette foram designados, genericamente, de "Clochets". Em nylon, ou celm brilhante, ou ainda em Jersey de seda, destinam-se a acompanhar tanto os "tailleurs" para tarde, de tulle esportivo e prático, como as grandes criações para a noite.

O "croquis" que reproduzimos foi idealizado em forma de "bol" e passa sua confecção foi usado tecido de lamé dourado fantasia. Partindo do centro e caindo do lado direito, uma longa epissa dourada, com fios igualmente dourados confere a desejada nota de originalidade ao modelo.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



a) Depois que escolheu o tom de seu pó de arroz e aquele que melhor combina com a sua personalidade, conduza-na na sua bolsa, na trouxa que também tem lugar para os cigarros, os... ..

RESUMO TELEGRÁFICO

Tenaz resistência
Defrontando tenaz resistência, aproximam-se as tropas francesas, norte-africanas e indo-chinesas da fortaleza de Donkhe, em poder dos comunistas da Indochina.

Bombardêiro de paz
Dois milhões e seiscentos mil folhetos anunciando a retomada de Seul e conchitando os comunistas a se renderem, foram lançados por avião sobre a península da Coreia.

Ataque por engano
Eleva-se a 21 o número de baixas provocadas num batalhão inglês na Coreia, por um ataque por engano de aviões norte-americanos.

Equilíbrio de forças
Uma das lições da guerra coreana é a da necessidade de equilíbrio de forças terrestres, navais e aéreas bem equilibradas, — disse o almirante Sherman, chefe das operações navais dos Estados Unidos.

Correlação de forças
Depois da vitória na Coreia, a tarefa mais importante das democracias será a correlação de forças anticomunistas no mundo, — declarou o senador Alexander Wiley, líder republicano no Senado dos Estados Unidos.

Presente de arroz
Aviões nacionalistas chineses lançaram 30 toneladas de arroz e 500 quilos de "cartas de estímulo" sobre a China.

Industrialização soviética
Divulga-se em Londres o início da realização, no próximo ano, na URSS, de um gigantesco programa de industrialização, incluindo canais terrestres e usinas hidro-elétricas.

Nova enciclicla
O Papa Pio XII está trabalhando em nova enciclicla sobre "A ordem social cristã", referente especialmente à luta entre catolicismo e comunismo.

O recrutamento de austríacos
Passarão os soldados austríacos a ser recrutados para prestar serviço em qualquer parte do mundo, apesar de governo julgar necessário enviar tropas.

Calu e transporte
Calu no estreito da Coreia, quando levantava vóo, um avião norte-americano de transporte militar, recuando-se que tentava pousar, caiu entre as mãos dos comunistas.

Acabaram os presentes
Terminará dentro de algumas semanas o envio de presentes de medicamentos da Inglaterra para a URSS, já estes tendo sido despendidos 25 milhões de dólares.

Inundações no norte da África
Cerca de 100 pessoas morreram afogadas em Casablanca, em consequência de chuvas torrenciais e inundações que assolaram a região.

Quadrilha descoberta
Descobriu a polícia de Miami que um grupo de jovens empregados da Companhia Telefônica haviam roubado durante vários anos 30 mil dólares em moedas de 25 centavos, recolhidas dos aparelhos públicos.

Crime político
Tres pessoas não identificadas mataram a tiros Turbi Panigau Recalt, secretário do presidente do Senado de Cuba, candidato nas eleições presidenciais de 1952.

Divergências na Índia
Existem ainda divergências dentro do Partido do Congresso Nacional, apesar do voto de confiança obtido por Nehru, informase de Nova Delhi.

Queixa contra Ali Khan
Um rico comerciante hindu de Calcutá queixou-se contra o príncipe Ali Khan, esposo de Rina Hayworth, por ter vendido um cavalo de corridas impronunciável, que "espira estrepitosamente".

Florestas em chamas
Duzentos quilômetros quadrados de florestas na Columbia Britânica, América do Norte, estão sendo destruídos por um incêndio que ameaça cortar as comunicações com o Alasca.

Fol negligência
Constituiu a negligência do piloto boliviano Eric Rios Brindow, a causa provável da colisão de seu avião com o de um passageiro, que pereceram 55 pessoas, decidiu a Junta de Aviação Civil dos Estados Unidos.

Fomevício
Está em marcha nos Estados Unidos, a fomevício (televisão pelo telefone), declarada pelo presidente da Comissão de Televisão, acrescentando que dentro de quatro anos os assinantes de telefones poderão receber as recepções, ligando para a telefonista e pedindo sua instalação.

Faroque dorme cedo
Pela primeira vez, desde que chegou a Riviera, o rei Farouk do Egito foi, ontem, para a cama, pouco depois da meia-noite, não tendo comparecido ao cassino.

Voluntários
Dois cidadãos colombianos que desejavam combater na Coreia, para "ajudar os Estados Unidos", foram recolhidos à cadeia de Birmingham, Alabama, acusados de penetrarem ilegalmente no país.

Associação de Psiquiatras
Decidiram os delegados latino-americanos, ao Congresso Internacional de Psiquiatria, reunido em Paris, criar uma Associação Internacional de Psiquiatras Latino-Americanos.

Deposito do Tratado
Deposito à Bolívia na União Pan-Americana, em Washington, a ratificação do Tratado de Defesa do Rio de Janeiro, faltando, agora, apenas, a ratificação do Equador, Peru e Guatemala.

Cumprido preso
Prendeu a polícia da zona ocidental de Berlim um homem que diz ter ocultado o espionagem inglês, Klaus Fuchs, quando este passou para a oposição clandestina, durante o governo de Hitler.

Direito de Asilo
Incluiu a Corte Internacional de Justiça em Haia os debates sobre o litígio entre a Colômbia e o Peru, a respeito do direito de asilo.

O EMBAIXADOR E O SENADOR



FLUSHING MEADOWS — Embaixador Freitas Vale, do Brasil, é visto aqui conversando com o senador Henry Lodge, de Massachusetts (Foto INP-DC, via aérea)

PERECERAM OITENTA MINEIROS INGLESES

Em Face do Incêndio e Explosão No Local Onde Trabalhavam — Declarações de Um Sobrevivente

LONDRES, 26 (INS) — Pelo menos oitenta mineiros britânicos presos por um incêndio e explosão no túnel de uma mina de carvão em Midland, que teve que ser tapado para evitar um desastre de piores consequências, morreram hoje entre as chamas a uns 300 metros abaixo da terra.

OS QUE ESCAPARAM
Numerosos trabalhadores mais, que tiveram a sorte de escapar antes que o túnel fosse coberto, sofreram queimaduras e outras lesões.

Somente três cadáveres dos que morreram na explosão puderam ser trazidos à superfície, antes que as autoridades se vissem obrigadas a tapar o túnel.

DESOLAÇÃO
Milhares de pessoas haviam se reunido à boca da mina para ajudar nos trabalhos de salvamento ou em busca de seus parentes, quando foi dada a informação de que mais nada se podia fazer pelos soterrados.

Um profundo silêncio, interrompido pelos soluços de parentes, fez-se entre a multidão.

NENHUMA ALTERNATIVA
Um funcionário da mina disse: "As patrulhas de salvamento começaram a trabalhar rapidamente, porém, apesar de seus esforços, não foi possível resgatar nenhum dos homens prisioneiros.

Portanto, não ficou outro recurso senão salvar a parte afetada do túnel.

A mina, próximo de Work-shop, em Nottinghamshire, está localizada a 216 quilômetros a noroeste de Londres.

DECLARAÇÕES DE UM SOBREVIVENTE

WORKSHOP, Inglaterra, 26 (U. P.) — Jack Hedges, de 50 anos, o último mineiro a sair da galeria da mina, disse que alguns dos homens (os vitimados) haviam se sentido para caminhar, uma distância de 2 quilômetros, até a saída da mina. Havia uma encosta muito empinada e, quando cheguei ao topo, olhei para trás e vi que os outros estavam lá.

Um profundo silêncio, interrompido pelos soluços de parentes, fez-se entre a multidão.

Confisco de Mercadorias Em Berlim

Pelas Autoridades Comunistas Na Zona Oriental

BERLIM, 26 (U. P.) — As autoridades comunistas confiscaram bens e mercadorias de várias casas de comércio varejistas, de propriedade particular, em "raids" levados a efeito nas últimas 48 horas, segundo informações de fontes ligadas ao Serviço Secreto das potências ocidentais.

"RAIDS" INESPERADOS

Os "raids" foram feitos de surpresa pela polícia do setor oriental de Berlim, em virtude de denúncias de que várias pequenas firmas comerciais haviam violado os regulamentos das transações sobre vários artigos.

As autoridades comunistas afirmaram que os regulamentos das transações sobre vários artigos, de propriedade particular, em "raids" levados a efeito nas últimas 48 horas, segundo informações de fontes ligadas ao Serviço Secreto das potências ocidentais.

Tomaram os Comunistas as Repartições Públicas

CONCESSÕES DE TITO ÀS RELIGIÕES

Como Parte de Nova Política de Paz Com a Igreja — Informações Prestadas Por Fontes Eclesiásticas

BELGRADO, 26 (U. P.) — O governo comunista do marechal Tito anunciou ter feito importantes concessões à Igreja Ortodoxa Católica-Romana e às Igrejas protestantes da Iugoslávia, como parte da nova política de "paz" religiosa — ao que anunciam fontes eclesásticas.

MEDIDAS ADOPTADAS
Porta-vozes autorizados de todas as denominações religiosas declararam que o governo resolveu abrandar a sua interferência nos negócios eclesásticos, com a adoção das seguintes principais medidas:

1.ª) — Quatro Igrejas luteranas foram restituídas às suas congregações e tiveram permissão de reabrir.

2.ª) — O exército restituiu à Igreja Ortodoxa Servia o velho Seminário Teológico da Ser-

MINAS GERAIS PARA SENADOR
ARTUR BERNARDES FILHO
Candidato Registrado Pelo PSD e o PR

MARSHALL TOMA POSSE



WASHINGTON — Numa cerimônia particular, de acordo com seus desejos, o general Marshall toma posse do cargo de secretário da Defesa dos EE. UU. A cerimônia realizou-se no edifício do Pentágono. (Foto INP-DC, via aérea)

COLETIVIZAÇÃO DA AGRICULTURA NOS SATÉLITES SOVIÉTICOS

Para Assegurar e Fortalecer o Domínio Comunista — Técnicos Russos Visitam os Países da "Cortina de Ferro"

LONDRES, 26 (K. C. Thaler, da U. P.) — A Rússia está intensificando a pressão sobre os satélites da Europa Ocidental, para que eles apressem a coletivização da agricultura, no intuito de fortalecer o domínio comunista, segundo notícias que chegam aos meios oficiais, aqui.

TECNICOS SOVIETICOS VISITAM OS SATÉLITES
Técnicos soviéticos em coletivização estão visitando os países satélites, para "estimular" a campanha para a criação de fazendas coletivas e legações dos países satélites estão sendo convidadas a estudar o trabalho de coletivização, na Rússia.

O órgão da embaixada polonesa aqui informou que quatro missões de coletivização soviéticas (das fazendas coletivas russas) estão visitando aldeias polonesas, fazendas de propriedade do governo, cooperativas rurais e fábricas. De Budapeste também se anuncia a chegada à Hungria de numerosa delegação colossiana russa.

Essas medidas coincidem com o ressurgimento da operação dos "Kulaks" (fazendeiros privados) e com as prisões, em vários Estados da Europa Oriental. Cerca de 230 camponeses foram visitados recentemente na Rússia, para estudar os métodos de agricultura coletiva russos. Uma delegação húngara de 200 membros regressou da Rússia em princípios de setembro, depois de um demorado estudo dos métodos de coletivização russa. Várias centenas de representantes poloneses foram também convidados, recentemente, a Moscou, para a mesma finalidade.

"Libertação" de Formosa e Tibet

Pelos Comunistas de Mao Tze Tung, Diz a Rádio de Moscou

LONDRES, 26 — (United Press) — A rádio-emissora de Moscou anunciou que o líder comunista chinês Mao Tze Tung e seu comandante-chefe Chu Teh pediram a criação de um "poderoso" exército popular de libertação de Formosa e do Tibet.

DUAS TAREFAS

Mao, falando a um grupo escolhido de trabalhadores e "heróis do Exército Popular", em Pequim, disse que a China "tem diante de si duas grandes tarefas — a criação de um poderoso exército para defender suas fronteiras e a criação de uma economia poderosa".

PARA DEFENDER A PAZ
Chu Teh, comandante das forças "vermelhas" que dominam a China, falando na mesma ocasião, disse que "o amor à paz exige a criação de um poderoso exército popular para defendê-la", acrescentando:

LIBERTAÇÃO
"As tarefas que temos diante de nós são a aniquilação dos remanescentes das hordas de bandidos (de Chiang Kai Shek). A libertação de Taiwan (Formosa) e do Tibet, a defesa da paz e a construção de uma nova China, rica e poderosa".

REGISTRADOS GRAVES DISTÚRBIOS EM VIENA

TUMULTUARIAS DEMONSTRAÇÕES ANTIAMERICANAS REALIZADAS NA ZONA SOVIÉTICA DA ÁUSTRIA POR VINTE MIL GREVISTAS

VIENA, 26 (Wellington Long, da U. P.) — Os comunistas ocuparam os edifícios públicos em várias localidades da zona soviética da Áustria e paralisaram as comunicações de Viena com uma subita greve ferroviária e com tumultuárias demonstrações anti-americanas, nas quais foram feridos pelo menos oito policiais.

TANQUES RUSSOS UTILIZADOS PELOS COMUNISTAS

Os tanques russos cooperaram abertamente com os vermelhos que interromperam completamente o serviço ferroviário para Viena.

O ministro do Interior, Oscar Helmer declarou, esta noite, que os comunistas ocuparam os edifícios dos correios e repartições públicas regionais, além dos armazéns públicos em várias aldeias e vilas, enquanto 20.000 correionários levavam a efeito uma demonstração, em Viena. Os desordeiros embarcaram o automóvel do sargento norte-americano William I. Henley, o qual recebeu lesões leves.

Essas manifestações vieram em sinal de protesto contra a revelada pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, no curso da presente Assembleia Geral da ONU. O tom de suas declarações, até aqui, é interpretado pelos funcionários comunistas como restrito.

RES, NON VERBA...

A reação imediata do Departamento, ante as declarações de Malik, foi um desafio aos russos, no sentido de que deixem de falar em paz e façam alguma coisa para ela. "Já temos demasiadas palavras", disse o encarregado de imprensa Lincoln White aos jornalistas. "O que urge, agora, é ação, para emprestar efeito prático a essas expressões de boas intenções."

NAO REGATEARAO

Declarou que as palavras de Malik, em geral, lembravam a declaração de paz de Estocolmo. Quanto à resposta afirmativa de Malik à pergunta sobre a desejabilidade do encontro de Truman com Stalin, White reiterou a decisão de Truman de não viajar para encontrar-se com Stalin, observando que os Estados Unidos não "regatearão" com a Rússia, em torno de problemas envolvendo terceiros países.

MATERIAL CAPTURADO



AEROPORTO DE KIMPO — As tropas das Nações Unidas são vistas aqui descarregando material de guerra, inclusi ve um "jeep", depois da captura, pelas forças americanas, deste importante aeroporto, vizinho a Seul. (Foto INP-DC, via aérea)

FORÇA ÚNICA PARA DEFESA DA EUROPA

Aprovada Pelas Doze Nações do Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Conselho das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico concordou esta noite, em estabelecer, dentro do mais breve prazo possível, uma força comunista para defender a Europa da agressão comunista.

AÇÃO DA POLÍCIA CONTRA OS CANDIDATOS DE PRESTES

Paralização
Parcial
da Justiça

SOMENTE OS PROCESSOS URGENTES SERÃO DESPACHADOS — PROVIDÊNCIAS

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ademar Tavares, assentará providências no sentido de ser processada e julgada somente matéria de absoluta urgência, durante os 20 dias em que deverá estar entregue aos trabalhos de apuração das eleições.

O impedimento dos Juizes resultaria quase na paralização total das atividades do Foro, e justamente para evitar quanto possível o total congestionamento de serviços é que o presidente do Tribunal assentará medidas, que serão objeto de uma portaria a ser divulgada por estes dias.

Diario Carioca

16 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 27 de Setembro de 1950

INFORMAÇÃO PRESTADA À JUSTIÇA ELEITORAL

Andamento Em Dois Processos Contra Luiz Carlos Prestes — Envolvidos Todos os Que Divulgam Manifestos Comunistas

A Divisão de Polícia Política informou à Justiça Eleitoral que se empenha na campanha contra a propaganda de alguns candidatos ao PRT visando impedir a rearticulação do Partido Comunista do Brasil, sob outra legenda, de vez que tais candidatos se apresentam ostensivamente como porta-vozes

de Luiz Carlos Prestes. Em sua informação declara ainda a Divisão de Polícia Política que prosseguirá em sua vigorosa campanha de repressão contra os grupos de comunistas que se aproveitam da atual campanha eleitoral para combater o regime democrático, usando para tanto de todos os meios legais.



Prestes novamente processado

HABEAS CORPUS

A explicação da polícia foi provocada por interposição da Justiça, consequente de mandados de segurança e "habeas corpus" impetrados pelos membros do PRT contra a repressão das autoridades.

REINICIADO O PROCESSO CONTRA PRESTES

Ao mesmo tempo, obedecendo a determinação do ministro da Justiça, a Divisão de Polícia Política está processando os membros do Comitê Nacional do extinto Partido Comunista, como autores do Manifesto subversivo publicado em 1.º de agosto do ano corrente. No mesmo processo estão en-

(Conclui na 2.ª página)

Duelo a Bala Entre a Polícia e Comunistas

Quatro Mortos e Inúmeros Feridos No Sangrento Conflito De Santana Do Livramento — Atingido o Delegado Local — Cance lado o Comício Do Brigadeiro

PORTO ALEGRE — Em consequência do sangrento conflito registrado domingo último, na cidade de Livramento, foram mortos quatro membros do Partido Comunista e ficaram feridas inúmeras pessoas, inclusive vários elementos da polícia local. O lamentável acontecimento já era

(Conclui na 2.ª página)

MATOU A MULHER A MACHADADAS

Bebia, Mas, Não Gostava Que o Criticassem

Gentil Jesus de Oliveira, parido, casado, com 36 anos, funcionário da F.D.F., residente no Caminho da Fazenda, 738, no local denominado "Morro do Cavalão", em Campo Grande, assassinou a golpes de machado, sua esposa de nome Maria de Oliveira, de 28 anos, doméstica, que com ele vivia.

O criminoso é dado ao vielo

de embriaguez e, todas as vezes que chegava em casa alcoolizado, sua esposa repelia o seu ato, fazendo-lhe sentir sua condição de chefe de família. Gentil, entretanto, não dava ouvidos ao que lhe dizia a companheira. Embriagava-se todos os dias.

Ontem, Gentil chegou em casa para almoçar, completamente bêbado. Maria de Oliveira recusou-o. Ele reagiu golpeando-a com o machado.

Depois de praticar o crime, fugiu, levando a arma com que matara a mulher.

O crime foi praticado às 13 horas, mas, somente à noite é que o comissário Souza, do 28.º Distrito, chegou ao local, devido a distância.



Leontina A. Costa, candidata que representa Itaja em nosso concurso, declarou que está disposta a alcançar um dos três primeiros lugares

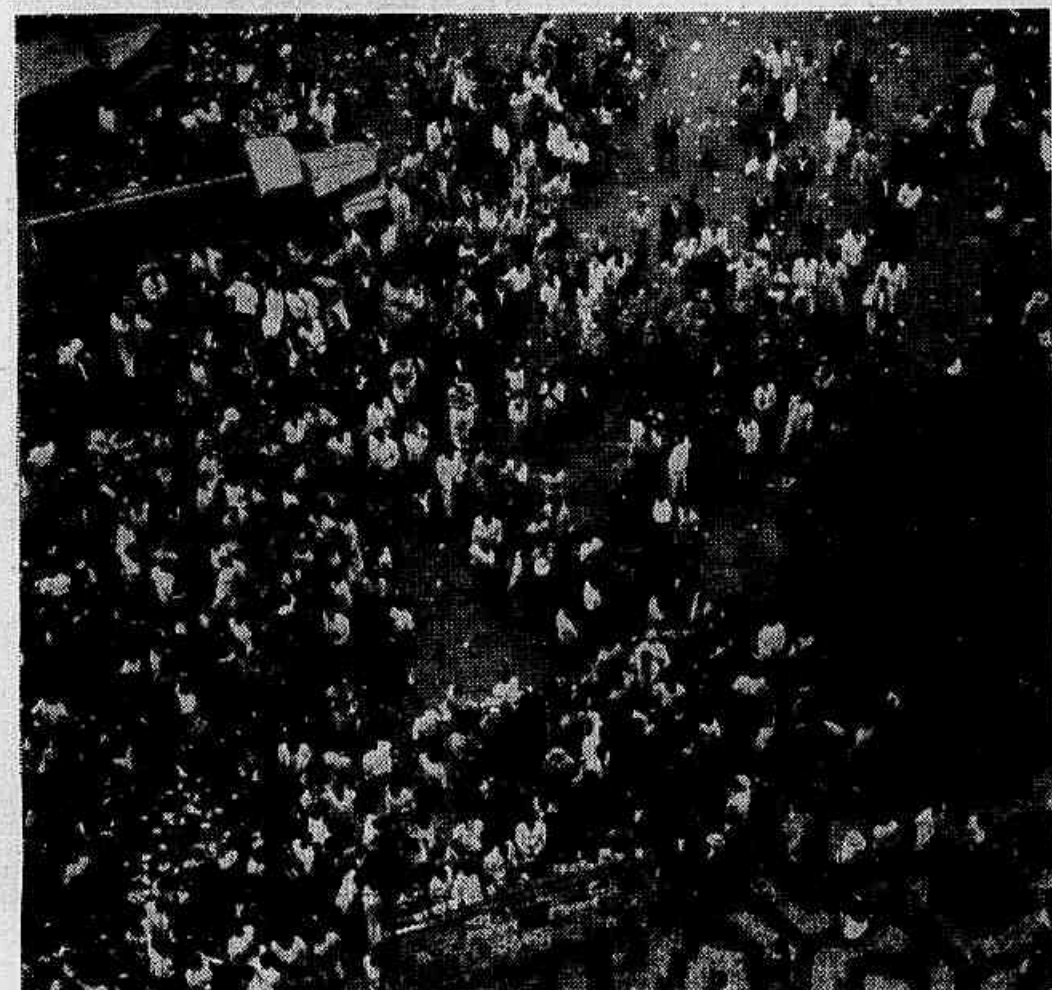
Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

PARA MANTER A LIDERANÇA PIEDADE TERÁ QUE LUTAR

Cacilda Delegave e Leontina Costa, Preparam-se Para Sensacional "Rentrée" — Outras Notas

O DIÁRIO CARIOCA, com o lançamento deste grande concurso, deu aos subúrbios a primeira oportunidade para eleger a sua rainha. A iniciativa, digna de todos os aplausos e merecedora do apoio dos moradores, associações, clubes recreativos e estabelecimentos

(Conclui na 2.ª página)



Serenados os ânimos, os carros da polícia dominavam a praça

Doze Feridos Num Conflito Provocado Por Queremistas

Brutalmente Agredido Por Policiais Um Fotógrafo de Imprensa — Como Se Desenrolaram os Incidentes Diante da Central do Brasil

A 3.ª PERSONAGEM!

Timbaúba

Ainda continua em foco, Indo de um lado para outro sem nenhuma vantagem de ordem prática, o processo instaurado, primeiro pela delegacia do 1.º distrito e depois pela especialização de Roubos e Falsificações, no sentido de apurar, em todos os seus detalhes, a tragédia que teve por palco a residência do líder democrata que foi Virgílio de Melo Franco e que culminou com a morte do político mineiro e do seu ex-copelero Pedro Santiago, este morto à tiros de revólver e aquele por um único disparo de espingarda.

Distribuído à 1.ª Vara Criminal, o processo tem baixado continuamente em diligências, pela a Justiça deseja saber qual a terceira personagem que interveio no caso e por que até hoje não foi o cúmplice de Pedro Santiago preso, apesar do tempo decorrido.

É que o promotor baseia sua exigência em um laudo do Gabinete de Exames Periciais que afirma serem três as armas que funcionaram na tragédia, sendo um revólver empunhado pelo sr. Virgílio de Melo Franco e duas carabinas manejadas pelo assassino do ex-presidente da U.D.N. mineira e seu suposto cúmplice.

Partindo de um pressuposto completamente falso, de que sete eram os impactos existentes nas paredes e escada principal da casa do sr. Virgílio de Melo Franco, os peritos criaram uma terceira personagem que teria manuseado uma segunda carabina que seria responsável pelo tiro cujo vestígio foi colhido na parte inferior da escada de serviço.

Erro palmar de balística le-

vou autoridades policiais e judiciais a encetarem diligências, até hoje inocuas, no sentido (Conclui na 2.ª página)



Demócrito Bezerra, o fotógrafo espancado pelos policiais

Os queremistas provocaram ontem novo conflito, na praça fronteiriça à Estação Pedro II, agredindo partidários do sr. Cristiano Machado e lutando contra a polícia. Doze pessoas foram medicadas no Posto Central de Assistência.

AGREDIDO UM FOTÓGRAFO

Quatro investigadores espanharam brutalmente o fotógrafo Demócrito Bezerra, que fizera um flagrante do desembarque dos policiais no local do conflito, sofrendo o profissional de imprensa — que cumpria o seu dever — contusões várias, exigindo o seu estado que se recolhesse à enfermaria do S. A. M. D. U.

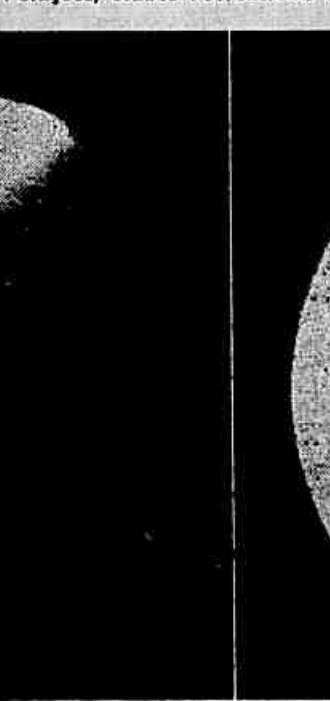
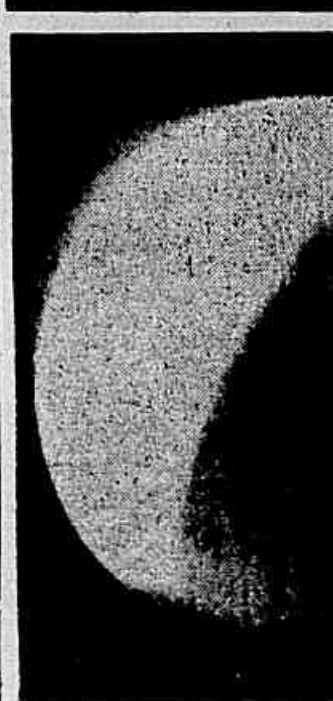
A MANIFESTAÇÃO

Desde que se iniciou a campanha eleitoral os queremistas entenderam de garantir-se exclusividade para propaganda em frente à Estação D. Pedro II. Diversos incidentes têm-se registrado. Ontem, esperando-se o desembarque do sr. Cristiano Machado, marcado para as 16,30 horas, havia sido pre-

CONFLITO TAMBÉM NA AVENIDA

O SR. LEVI NEVES DEFENDEU OS CARTAZES CONTRA OS QUEREMISTAS

Em frente ao Palácio Hotel, quartel-general pessoalista, um grupo de queremistas tentava tomar de assalto um dos cartazes do sr. Cristiano Machado e retirar as faixas existentes nas cercanias, quando um grupo chefiado pelo sr. Levi Neves, que desembarcava de um automóvel, armado de "casco-tête", reagiu contra os manifestantes. Daí se originou um conflito com alguns feridos sem gravidade maior, entre os quais o próprio sr. Levi Neves. Um socorro da Delegacia de Ordem Política fez serenar os ânimos. Na mesma oportunidade iniciavam-se os tumultos em frente a Estação Pedro II.



O ECLIPSE DA LUA EM S. PAULO

O eclipse da lua, que terminou quase ao alvorecer de ontem, não pôde ser praticamente observado pela população carioca, de vez que o mau tempo — de acordo com as previsões do Observatório — não permitiu observar senão muito pouco de sua fase final. Em São Paulo, no entanto, as condições atmosféricas permitiram que o espetáculo fosse assistido e fotografado, em todas as suas fases. As fotografias acima reproduzidas mostram detalhes do fenômeno, vendo-se a lua saindo do cone de sombra

Dueto à Bala...

(Conclusão da 1.ª página)

presentando. Desde sexta-feira notava-se grande agitação na cidade, motivada pela atitude dos comunistas que, além de pôr em execução os principais logradouros públicos, iniciaram intensa propaganda de vários adeptos de Carlos Prestes não registrados como candidatos. Contra tal atitude a polícia tomou providências, retirando todos os cartazes comunistas e, ao mesmo tempo, exercendo severa vigilância sobre os elementos vermelhos conhecidos na cidade.

NÃO DESANIMARAM

Apesar das providências policiais os comunistas não desanimaram. Insistiram em fazer propaganda de seus candidatos e para isso se dirigiram, na noite de domingo, às 20 horas, ao "Parque Internacional", principal praça da cidade, reunindo o povoamento. Ao ter conhecimento da atividade dos comunistas o delegado de polícia, dr. Miguel Zacarias, dirigiu-se ao local à frente de um grupo de inspetores, dando voz de prisão aos elementos que surpreendeu pichando as paredes.

O TIROTEIO

Foi nessa altura que teve início o tiroteio, sendo o delegado Zacarias o primeiro a ser atingido por um comunista entroncado atrás de uma árvore. Nessa altura a fuzilaria generalizou-se. Policiais e comunistas detonaram suas armas dezenas de vezes e o duelo prosseguiu até que surgiram as forças da Brigada Estadual e do Exército, que conseguiram restabelecer a ordem.

FUGA PARA RIVERA

Após a chegada das forças militares os comunistas fugiram para a cidade fronteiriça de Rivera. Alguns, mesmo feridos, conseguiram atingir a cidade uruguaia. Entretanto, quatro comunistas não conseguiram escapar. São eles: Lincois Ribas Teixeira, o vereador Pereira Neto e os indivíduos conhecidos por Braga e Ataíde, que se encontram presos na delegacia local.

OS MORTOS

Foram mortos no conflito os comunistas Abdias Rocha, Aristides Ferrão Correia, Aladim Rosales e Ari Kuhlmann. O escritor Edson Cunha ficou gravemente ferido. Entre os policiais contam-se vários feridos, entre os quais o próprio delegado Zacarias, que recebeu um tiro no pé. O inspetor Vidal Cunha e o soldado Casetano Trindade também foram atingidos.

Quanto aos três fugitivos feridos, soube-se, mais tarde, serem eles o dr. Lício Soares Neto, Hélio Sant'Ana e Santos Rodrigues. Todos os três foram hospitalizados em Rivera.

CANCELADO O COMICIO DO BRIGADEIRO

A cidade de Livramento está em calma e sob patrulha de forças do Exército. O enterro dos comunistas realizou-se às 16 horas de ontem, no cemitério local, tendo se efetuado o mesmo sem qualquer anormalidade. Em consequência dos ferimentos recebidos pelos titulares da delegacia local, o inspetor José Said assumiu o posto de delegado interinamente.

Apesar de reinar a mais completa ordem na cidade os principais responsáveis pela UDN julgaram prudente cancelar o comício do Brigadeiro, que se realizaria em Livramento, em consequência dos sangrentos acontecimentos.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1077, 9 às 11 e 15 às 18 horas.

Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios"

(Conclusão da 1.ª página)

presentar em nosso concurso, animação reunida através das reuniões semanais que efetuamos, ou em nossa redação, ou num dos

O MOMENTO DAS GRANDES VIRADAS E' CHEGADO

Estamos já na sexta semana de apurações, chegando a hora das grandes viradas. Tudo demonstra que os resultados até agora conquistados pelas primeiras colocadas vão levar as demais candidatas a uma virada de cujas consequências serão diversas alterações nas classificações. Muitas das candidatas, como por exemplo Caciela Delegrave, ou Leontina A. Costa, conforme deixaram transparecer na última visita que fizeram à nossa redação, estão se preparando para uma sensacional "reentree". Vejamos o que virá de positivo de toda esta nova situação, criada pela reação que se registrou sábado passado.

COLOCAÇÃO GERAL

E' a seguinte a colocação geral das candidatas: Vilma Santos Sérgio (Piedade), 13.845; Ivana Rodrigues (E. Novo), 12.240; Selma do Carmo (V. da Penha), 7.144; Jurema Sales (Piedade), 2.930; Lídia dos Santos (Cascadura), 2.878; Leontina A. Costa (Itaja), 2.676; Caciela Delegrave (Bon-

sucesso), 2.136; Apolomy Delgado (Cascadura), 1.954; Zênir Carvalho (Madureira), 1.278; Arlinda Barros (Piedade), 1.194; Colina Pio dos Santos (Realengo), 780; Terezinha Silva (Piedade), 271; Celi Carvalho (Piedade), 263; Jurema S. Cruz (Quintino), 245; Aurea Maia (Colégio), 210; Ana Xavier Ribeiro (M. Iguaçu), 188; Vilma de Souza (Deodoro), 147; Ivone Cabral (Cascadura), 140; Maria Lúcia (Bonsucesso), 119; Aurea C. Silva (Piedade), 115; Dalva Loureiro (M. Hermes), 103; Dayse Heloisa (Meier), 18.

VOTOS COMERCIAIS

Na apuração de sábado último, foram contados os seguintes votos comerciais: 1.719 de "A Cristaleira", rua Silva Jardim, n. 1 e 3 conferidos a Leontina A. Costa e 303 da Casa Micalça, rua Goiás, 630-A, conferidos a Arlinda Barros.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes poderão deposi-

tar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes locais:

FUNDAÇÃO GAMA FILHO:

Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 68; Posto Altair Gama, Estrada Vicente de Carvalho, 771; Posto de Psicologia, Av. 29 de Abril, 818; Posto Geral do Fernandes, rua Luiz Barbosa, 130; Posto Paulina Gama, Vila dos Marítimos, rua A. 41, em Tomaz Coelho; Posto Serviços Jurídicos, Estrada Mons. Felix, 532.

MERCARIAS CARIOCAS:

— rua Dias da Cruz, n. 227, 291 e 426; rua Paraná, 141; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 58; rua Cruz e Souza, 153; rua 24 de Maio, 1011. OUTROS ESTABELECIMENTOS: — Armazém Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazém São João, rua Paraná, 280; Papelaria Central, rua 24 de Maio, 1.337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314/316; Casa Micalça, rua Goiás, 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, 60-A; Casa Salvador, Av. 29 de Outubro, 10.340; Padaria Lider, rua Sidônio Pais, 47-A; Confeitaria Ideal, rua Manáus, 56; Bar São Joaquim, Estrada Água Branca, 1.924.

PLANTAO TODOS OS DIAS ÚTEIS

Todos os dias úteis, menos aos sábados, haverá um redator de plantão, das 17 às 21 horas, a fim de atender aos interessados no certame. Toda a correspondência, inclusive remessa de votos para a redação, deverá ter o seguinte endereço: "Redação do DIÁRIO CARIOCA — Seção Azul" — Concurso "Rainha dos Subúrbios" — Av. Presidente Vargas, n. 1.988 — Nesta".

Oswaldo Silva e Laide dos Santos

ONZE DETIDOS POR PORTE DE ARMAS

Em Poder De Dois Deles Foram Encontrados "Pacos"

Em continuação a campanha de repressão ao porte de armas, o comissário Hermes Machado, chefe da seção de Vigilância, foram presos em diversos pontos da cidade, por portarem armas, os seguintes indivíduos:

Sebastião Dias Novais, Valdemar Coelho Ferreira, David de Oliveira, Francisco Antonio da Silva, Aires Ferreira, Eugênio Coutinho, Osvaldo Caetano Bernardes, Severino de Barros Fer-

O Secretário Parlamentar Britânico da Aviação Civil Visita a América Latina

LONDRES, 26 (B.N.S.) — Para obter informações de primeira mão sobre as rotas da British Overseas Airways, Mr. Frank Beswick, Secretário Parlamentar do Ministério da Aviação Civil da Grã-Bretanha, partiu do aeroporto de Londres à 23 do corrente para a América Latina e as Antilhas.

Na viagem de vinda, voará à Santiago pela costa oriental, voltando pela costa do Pacífico ao mar Caribe, para visitar Trinidad e as bases da British West Indian Airways e da Bahama Airways que são complementos da B. O. A. C.

Mr. Beswick, que tem 38 anos de idade, foi designado Secretário Parlamentar do Ministério da Aviação Civil em 1950. Demonstrou sempre interesse pelo assunto aviatório, no que tem grande experiência. Antes da guerra foi brevetado piloto, dedicando também muitas horas ao voo. Atualmente, que continua sendo seu esporte favorito. Durante a guerra serviu na Real Força Aérea e em 1945, foi comandante ativo da British Overseas Airways Corporation.

Foi elogiado deputado trabalhista em 1945. Seu primeiro discurso versou sobre a aviação civil. Foi membro da Comissão Parlamentar da Aviação Civil, do Partido Trabalhista, sendo atualmente presidente do sub-comitê do Real Força Aérea. Escreveu suas impressões como observador do governo britânico, na prova da bomba atômica em Bikini. Foi delegado britânico na Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York em 1946.

A 3.ª Personagem!

(Conclusão da 1.ª página)

tido de pelo menos caracterizar quem seria o cúmplice de Pedro Santiago. Tudo de balde, porém.

É que não é possível achar o que não existe, indicar o que não há, apontar coisa inexistente, assinalar o que é somente abstrato, pois é produto de imaginação romanesca ou de mentalidade desconhecida de todos os princípios que constituem o alicerce da balística e da mecânica dos explosivos.

Tiveram os peritos que funcionaram no caso conhecimentos dos fenômenos que acompanham a deflagração, conhecem em todos os seus detalhes as leis que regem a termodinâmica, atestem a par das características produzidas pelos tiros de carabina e sem dúvida nacionalismo, imprimir a tragédia aspectos que lançariam sobre o nome honrado do político mineiro e de sua virtuosíssima esposa salpicos de lodo, esquecidos de que as pessoas vistas estão a coberto de qualquer miséria, mesmo que ela seja proclamada por servidores policiais.

Que se erre por incapacidade técnica, que se chegue a uma conclusão falsa por deficiência de conhecimentos, compreende-se.

Mas que se procure ferir a dignidade de quem não pode mais se defender com a bravura espartânea, é simplesmente revoltante.

O processo, ao que se anuncia, vai voltar às mãos do promotor Marcelo Heltor de Souza. Que o representante do Ministério Público lhe ponha em cima a pá de cal do arquivamento, acabando de uma vez com um sensacionalismo falso e inconveniente.

O Menor foi Atropelado na Calçada

Alípio, de 4 anos, filho de Manuel de Freitas Ribeiro, residente à rua Aurélio Graziando, 147, Olaria, quando na tarde de ontem brincava na calçada da rua Uranos, em frente ao cinema Sta. Helena, foi colhido por um caminhão, não identificado, sofrendo em consequência, fratura do crânio. Socorrido na Hospital Getúlio Vargas, foi internado em estado grave.

Doze Feridos...

(Conclusão da 1.ª página)

tentou repelir os desordeiros. Inferiores em número, os policiais levaram desvantagem na luta e um outro contingente veio em seu socorro, conseguindo conter os agressores.

PERSEGUIÇÃO AO FOTOGRAFO

Non exercício de sua profissão encontrava-se no local o fotógrafo Demócrito Bezerra, que conseguiu apanhar flagrante de diversos episódios do conflito. Ao chegar o segundo contingente de policiais, tentou fazer nova charge, sendo então atacado pelos policiais, que o meteram numa "camioneta" e o levaram para o Campo de Santa Ana, onde o espancaram selvagemmente, a "casca-léte" e a socos, de prudência no estômago.

RECONHECER OS ESPAN- CADORES

Declarou Demócrito que esta é a segunda vez que policiais o agredem, sendo capaz de reconhecer os seus agressores.

E' a seguinte a descrição feita pelo próprio fotógrafo da "Tribuna da Imprensa": "Postei-me junto a uma das portas da Estação Pedro II com instruções do secretário do meu jornal de fazer todo o movimento da recepção ao sr. Cristiano Machado. Quando chegou a camioneta, a polícia, tendo os investigadores os armados de "casca-léte", fiz a fotografia. Vendo, no entanto, queimar-se a lâmpada, um grupo de policiais correu para mim e um deles vibrou-me um soco, que me tontou e os outros me bateram ferozmente com as suas borraças. Em seguida, meteram-me numa camioneta, levaram-me para as proximidades do Campo de Santa Ana e continuaram o espancamento. Somente depois de saciada a sua brutalidade soltaram-me, mandando que eu corresse. Tomei um taxi e dirigi-me ao jornal, de onde fui mandado para medicar-me no SAMDU. A minha máquina foi destruída pelos criminosos. NÃO HAVERIA TUMULTOS se os investigadores não em que tinham início os distúrbios pouco depois das 16 horas na Central do Brasil, o chefe de polícia revia uma entrevista a um vespertino, na qual declarava que a polícia estava senhora da situação e não haveria temer conflito algum.

OS FERIDOS

E' a seguinte a relação dos feridos socorridos pela Assistência Social do Hospital de Santa Central do Brasil: Reinaldo Lopes, de 36 anos, casado, fiscal da Light, morador à rua Barbosa, com ferimento no frontal; Zélia Campos de Azevedo, casada, de 23 anos, moradora à rua Filomena 26, com contusão abdominal; Sald Olini Ithoni, operário, de 31 anos, domiciliado à rua Amazonas 181, com contusão na região lombar; Nestor de Souza Martins, corretor, solteiro, de 33 anos, residente à rua Cícero 116, com contusão no tórax; Alces Porto Alegre de Almeida, viúvo, comerciante, morador à rua João Salda- nha 33, com contusão no braço; Hildebrando Moreira, soldado da Aeronáutica, morador à rua Ceará 51, ap. 102, com contusão no braço esquerdo; Maria das Dores Lacerda, solteira, de 40 anos, residente em Olaria, com contusões no rosto; Almir Ramalho, solteiro, de 33 anos, morador à rua Vitor Meireles 94, com ferimento no supercílio; Antônio Filgueiras, morador à rua Elias da Silva 421; Lourival Ramalho, pescador, residente à rua Bonfim 134; Bani- de Barbosa, de 32 anos, escrevente, morador à rua Aniceto Vale 203; Francisco Chagas Barbosa, de 19 anos, motorista, residente à rua General Salvá-

Encerrado o Registro de Chapas Para o Pleito no Sindicato de Jornalistas

Três Chapas Para as Eleições Que Serão Realizadas No Dia 16 de Outubro

Encerraram-se ontem às 18 horas, o registro de chapas que concorrerão às eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para a renovação da diretoria, e do Conselho Fiscal, bem como, para a escolha de representantes da Federação.

Três chapas se inscreveram ao pleito, tendo o presidente da entidade, considerando a falta de dados, concedido o prazo de mais 24 horas, a fim de que as chapas completassem os mesmos. Entretanto, a chapa encabeçada pelo jornalista Hermano Requião, entregou o requerimento de inscrição com todas as formalidades exigidas.

As chapas inscritas são as seguintes: — PRESIDENTE — Hermano Pinheiro Requião; Vice-presidente — Edgar Pillar Drumond, de "A Noite"; 1.º Secretário — Geraldo Andrade Werneck, do "Correio da Manhã"; 2.º Secretário — José Barbosa Pacheco, da "A Notícia"; Tesoureiro — Lucílio Teixeira de Castro; Wilson de Oliveira, do "DIÁRIO CARIOCA"; Bibliotecário — Canô Simões Coelho, de "O Mundo" e "Folha Carioca"; Suplentes da diretoria — Celio Negreiros de Barros, do "Jornal do Brasil"; René Deslandes, da "A Manhã"; Luiz de Orleans Paulistano Santana, do DIÁRIO CARIOCA; Faustino Passarelli, do "Diário de Notícias"; e da "A Manhã"; Pasquale Magno, do "Correio da Manhã"; Domingos Servulo P. Dias, do "Correio da Noite"; e Everardo Lopes, do "Jornal dos Esportes".

Suplentes — José Maria Scassa, de "A Noite" e Rádio Tupi e José Nunes Braz, da Rádio Mauá. Presidente: Victor Espírito Santo, do "O Jornal"; Vice-Presidente: Gildasio de Oliveira, do "O Globo"; Primeiro Secretário: Roberto Pompeu de Souza Brasil, do DIÁRIO CARIOCA; Segundo Secretário: José Leão Padilha, de "A Vanguarda"; Tesoureiro: Raul Machado, do "Diário da Noite"; Procurador: Manoel de Freitas da Silva, do "Jornal do Comércio"; Bibliotecário: Rubens Caldeira de Rezende, do "Diário de Notícias"; Suplentes da Diretoria: Octavio Silveira de Castor, do "Diário de Notícias"; Manoel João da Costa Filho, da "Tribuna da Imprensa"; José Borges Nogueira da Cruz, da "Gazeta de Notícias"; Anselmo Domingos Silvino, da Rádio Tamboi; Gerson Daniel de Deus, do "Correio da Manhã"; Giuseppe Amado, da Rádio Tupi; Francisco Martins Capistrano, do "Fon-Fon"; Conselho Fiscal: Espiridião Esper Paulo, do "Correio do Povo"; José Fernandes, do "Correio da Manhã"; Mauricio Marques Lisboa, da "Agência Nacional"; Suplentes: Fausto Guimarães de Almeida, de "A Manhã"; Américo Cavaleiro, da "Agência Meridional"; e Durval Braga Caldeira, do "O Globo". Representantes junto à Federação: Antonio Pinto Nogueira Albino Neto, do "Cruzeiro"; e Libero Oswaldo de Miranda, do "Observador Econômico e Financeiro".

Presidente: Alberto Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil"; Vice-Presidente: Luis Guimarães, de "A Gazeta", de São Paulo; Primeiro Secretário: Jcelin Santos, da "Imprensa Popular"; Segundo Secretário: Gumerindo Cabral de Vasconcelos, do "Diário de Notícias"; Tesoureiro: Afrânio Vieira, de "A Noite" e "Gazeta Esportiva"; de São Paulo; Procurador: Alberto Ponzio, da "União Press"; Bibliotecário: Heráclito de Assis Sales, do "Correio da Manhã"; Suplentes da Diretoria: Edmar Morel, do "Diário Popular"; Renato Peixoto de Alencar, do "Diário de Notícias"; Deodoro da Costa Lopes, do "O Radical"; Cesar Brito, do "Correio da Noite"; João Constantino Ribas, do "Jornal do Brasil"; Angelo Rogato, do "O Jornal"; Sebastião Santos, do "Esporte Ilustrado"; Conselho Fiscal: Domingos da Costa Rubim, do "Correio da Noite"; Lucílio Teixeira de Castro, do "O Globo"; e Oscar de Andrade, do "O Jornal". Suplentes: Jamil Alves Sampaio, da "Over-

Ação da...

(Conclusão da 1.ª página)

volvidos os srs. Pedro Mota Lima, diretor do jornal "Imprensa Popular" e Valdir Duarte, diretor da "Voz Operária", por haverem dado publicidade ao documento.

EM DILIGENCIA

O processo já foi distribuído ao Juiz da 13.ª Vara Criminal, que o baixou à delegacia, para novas diligências. Prestes e os membros do Comitê Nacional do P. C. B. estão respondendo a outro processo, na 3.ª Vara Criminal, cujo promotor pediu a prisão preventiva dos implicados.

TAMBEM O P. R. T.

Os membros do PRT que também divulgaram manifestos de Prestes estão sujeitos a inclusão no processo.

DISTRITO FEDERAL PARA DEPUTADO
ALTE. ALVARO RODRIGUES DE VASCONCELOS

OS MEIRELES

Por Peter Hansen



BEN BOLT



O CAVALEIRO SOLITARIO

Por Fran Striker



VOVO

Por Charles Kuhl



Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em
Residente na Estação de
Nome do votante

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

PARA 27 DO CORRENTE,
A'S 6,45 HORAS:
Fellabino Rocha de Oliveira —
Mozir Teixeira — Alípio Cordeiro
da Fonseca — Alexandre Vieira —
Adolfo Andrade Veia —
Carlos Joaquim — Demétrio dos
Santos — Luiz Jaime Guimarães —
Maria José Colen — João da
Silva Rosa Filho — Arlindo No-
gueira da Silva Filho — Arlindo
Nicolau Jolo — Eudardo Joseph
Nalmias — Francisco Garcia Pa-
rala — Wanderley Pinto de Li-
ma — Luiz Coutinho — Arnan-
do Naves de Lima — Nelson da
Silva Duarte — Armando da Silva
Oppeila — Armento Céspedes —
Mário Fernandes Filho — Fer-
nando Rodrigues Jacy Vascon-
celos Carneiro — Clóvia Dias
Swerte — Fernando Augusto Sel-
va — Sebastião Francisco da
Rocha — Arlindo Ruzillo — Otá-
cio Figueiredo — Otório de Se-
ta e José Gonçalves.

PARA 27 DO CORRENTE,
A'S 9,45 HORAS:
Ulisses Jardim Antunes — Jair
Dias Jardim — Mário da Silva
Babi — Adalberto da Silva —
Mafaldo Silva — Carlos Antonio
Serodio — Ciro Fernandes — Fran-
cisco Flores — Severino Gonçal-
ves Silva — Jonas Quintiliano dos
Anjos — José Moraes e Castro —
José Pereira — José Cardoso de

Souza — Válmir Fernandes Ma-
rinho — Juvêncio de Souza Bor-
ges — Alberto Vilarinho Pach-
eco — Marino Calafra — Acir de
Brito Lopes — Jakob Ostrower —
Salvador Guillelmo Brandini
Francisco — José Augusto Gomes
Aives — Mario de Oliveira Sco-
vino — Bernardino Pereira da
Costa — Maria Pereira de Fran-
ca — Almir Garcia Camacho —
Pedro Moacir de Aquino Cavalcan-
ti — Janet Fitch Teixeira e José
da Rocha Passos.

PARA 27 DO CORRENTE,
A'S 14,45 HORAS:
Cezar Ney Vieira — Luiz Ger-
cio Pereira — Fernando Marques
dos Reis — Eynard Pereira Enesio
Meio de Faria — Calisto Fernan-
des — Bergson de Campos Silveira
— Antonio Lima — Antonio Fer-
reira Martins Filho — Percilio
Pinto de Souza — Gumerindo Ri-
beiro de Brito — Ondina Marques
de Sá — Waldir Drumond — Os-
valdo Rodrigues dos Santos —
Manoel da Cruz — José Francisco
de Matos — Sebastião Ferreira
da Silva — Yonnes Lomsu Braga
— Francisco Luiz de Campos —
Sebastião Gonçalves de Barros —
Izaltino Ferreira de Souza —
José de Souza Alegria — João Co-
sta — Sebastião Valente — An-
tonio Ferreira dos Santos — An-
tonio Vitorino — Antonio Vitorino
Moura Filho — Gabriel Diniz Jun-
queira Filho — Arlimes de Pau-
la Lopes e Raimundo Nonato de
S. A. falta a chamada Importará no
pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES
DO DIA 14-9-1950:

Grande Reunião Publicitária Para o Lançamento Do Filme "HARVEY"



Walda Calvert, Diretora de publicidade da Universal International

Conforme notícias colhidas junto à Universal Filmes, S. A., desta Capital, esta distribuidora de filmes da Universal-International, acaba de receber instruções da matriz em Nova York relacionada com a ida à Nova York da sra. Walda Calvert, chefe de publicidade da Universal no Brasil a quem coube a grande honra de tomar parte na Convenção Publicitária a se realizar naquela metrópole de 5 a 10 de outubro p.f.

Caso inédito na história da Indústria Cinematográfica norte-americana, será esta a primeira vez que se fará realizar uma convenção da publicistas dos quatro cantos do mundo, a fim de serem discutidos os planos para o lançamento mundial do filme "HARVEY" protagonizado por JAMES STEWART. Os detalhes relacionados com esta convenção foram divulgados durante uma reunião do sr. Alfred Daff, Presidente da Universal-International e do sr. David Lipton, Diretor de Publicidade da Universal nos Estados Unidos, tendo Walda Calvert recebido o convite por intermédio do sr. Fortunat Baronat, diretor de publicidade da Universal-International para o estrangeiro. A Convenção terá início em Nova York no dia 5 de outubro e pelo menos uma dúzia de gente de publicidade de vários países estará presente. Serão realizadas várias conferências com os dirigentes da Universal-International em Nova York, conferências estas que terão início no dia 10 de outubro, dia em que os participantes da convenção seguirão reunidos por via aérea para HOLLYWOOD, a méca do cinema onde então na noite de 11 de outubro terá lugar a pre-estreia de gala do filme "HARVEY" no Cinema CATHAY CIRCLE.

Os visitantes após este acontecimento deverão ainda permanecer em Hollywood durante mais dois dias em visitas e conferências nos estúdios da Universal City, regressando à Nova York para as despedidas no dia 15 de outubro.

Estarão presentes à reunião entre outros Mr. Jack Sullivan, representante da Grã-Bretanha, Miss Loulou Lindoborg, da Suécia; Mr. Herbert Tonks, representante da Universal no Extremo Oriente, residente nas Ilhas Filipinas; Mr. Louis Piret da Bélgica; Mr. Rafael Bernard da França; dr. Ermete Santucci da Itália; Mr. Lin Endean da Austrália; Mr. Alf Perry do Canadá e Walda Calvert do Brasil.

HARVEY é uma peça que permaneceu em cartaz na

Broadway durante 5 anos consecutivos, tendo sido apresentado em 28 diferentes países, desde o Canadá até a Austrália.

Conforme disse o Mr. Alf Daff ao anunciar os planos para a convenção mundial, "HARVEY" é um filme que oferece inúmeras possibilidades no mundo inteiro e baseado na enorme popularidade da peça no mundo inteiro, temos que estudar todos os ângulos a fim de aproveitarmos devidamente o grande potencial que esta obra prima oferece. E eis o motivo por que foi dado também à Walda Calvert, chefe de publicidade da Universal no Brasil esta grandiosa oportunidade e certamente voltará com grandes projetos e vivamente emocionada com o que lhe será proporcionado ver pela direção da Universal International.

A sra. Walda seguirá no Domingo, dia 1.º de Outubro para Nova York.

Uma Nova Experiência em Televisão

LONDRES (B.N.S.) — A British Broadcasting Corporation está realizando nova experiência em transmissão de televisão. Câmeras e transmissores serão montados em aviões que sobrevoarão Londres. Estações receptoras terrestres receberão as imagens colhidas pelas câmeras, sendo então retransmitidas para os receptores domésticos. Será a primeira transmissão desta espécie feita na Grã-Bretanha. Os peritos acham que o processo tem qualidades que provaram ser úteis nas operações militares. Poderia apresentar um meio de observação dos bombardeios enquanto estes fossem sendo realizados. Uma esquadra de aviões equipados com câmeras de TV poderia transmitir os cenários dos ataques para os quartéis-gerais a distâncias consideráveis. O aparelho de televisão está sendo instalado sobre uma base anti-vibração, para ser colocado num bimoto de transporte. Serão transmitidas vistas de vôo e importantes marcos da civilização.

O Uso da Educação e Cultura para Propaganda Comunista

LONDRES, 26 (B.N.S.) — O uso da cultura e dos ramos da educação para propaganda do partido comunista é experiência vulgar entre os saléites, e o recente exemplo da Hungria mostra até que ponto irão os comunistas para assegurar a doutrinação das crianças.

Um novo currículo expedito para adoção nas escolas húngaras apresenta todas as características associadas à propaganda comunista. Foi tornado compulsório para os jovens húngaros o estudo da economia e geografia soviéticas, provavelmente para eles se aperceberem do lugar que está reservado ao seu país dentro da esfera de influência soviética.

As aulas de história foram minúsculas, dia 1.º de outubro para russo, tendo sido formadas "células" nas escolas.

O Cometa Completou 250 Horas de Vôo

LONDRES (B. N. S.) — O De Havilland Comet-1, da British Overseas Airways, completou 250 horas de vôo ao realizar uma viagem a um aeródromo da Real Força Aérea na Escócia. Foram instalados novos instrumentos de medida a bordo da poderosa aeronave para registros em vôo.

O capitão Cunningham, que pilotou a aeronave declarou que os novos instrumentos, que são uma derivação do radar, permitem a um piloto determinar a distância ao seu ponto de destino sem necessidade da assistência de pessoal ou equipamento de terra.

RAIOS X
TONOGRAFIA
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto
Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

DANNY KAYE, O INSPETOR GERAL



Até as gargalhadas serão diferentes quando estreiar esta grande comédia, que é a mais original que Hollywood já produziu... No clichê, Danny Kaye numa cena de "O Inspetor Geral", da Warner Bros. Estréia Segunda-feira, dia 2, nos cinemas: S. Luiz, Odeon, Rian, Carioca e Ideal.



VIAGEM INAUGURAL DO "RIO JACHAL" — Procedente da Itália, em cujos estaleiros acaba de ser construído, gaseou, ontem, pela Guanabara, o moderno e luxuoso "liner" argentino "Rio Jachal", com destino à Montevideu e Buenos Aires. O "Rio Jachal", que fará a linha Buenos Aires-Rio-Nova York, com escalas nos portos de Santos e Trinidad, integra o grupo de modernas unidades da "Flota Mercante del Estado", possuindo as seguintes características: salão de recepções, imenso e artístico salão de refeições, salão para crianças e suas amas-secas, sortido bar, salão de fumar, camarotes de luxo para famílias e cavalheiros, piscina, cinema e instalações refrigeradas. Comemorando o lançamento do "Rio Jachal" na cidade linha, os agentes da "Flota Mercante del Estado", nesta capital, ofereceram um coquetel à imprensa brasileira. No clichê, um aspecto da cordial festa, vendo-se os srs. Laurita Lachmann, agente da "Flota Mercante del Estado"; Bernardino Gonzalez, comandante do navio; Arnold B. Benesch, imediato; o comissário Julian Vitores; e Ernesto Fossat, inspetor-representante daquela empresa marítima argentina.

Academia Brasileira de Letras

O sr. Professor Pasteur Valery-Radot, na sua conferência de amanhã, quinta-feira 28 do corrente, em sessão pública da Academia Brasileira, às 17 horas, abordará o tema: "Características do espírito latino". O professor Valery-Radot será saudado pelo acadêmico Rodrigo Otavio Filho.

INSTITUTO ODONTOPEDAGÓGICO

O Instituto Odontopedagógico "Zefirino de Oliveira", do Departamento de Saúde Escolar, dentro de suas finalidades, resolveu estabelecer cursos de aperfeiçoamentos a chando-se abertas as inscrições para o curso teórico-prático de radiologia a cargo do dr. Paulo Macedo, doutor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, exclusivamente para os dentistas da Prefeitura, a ser ministrado a noite.

Exposição de Cervejarias e Indústrias Afins

LONDRES (B. N. S.) — No dia 2 de outubro será inaugurada em Londres a exposição de cervejarias, considerada a mais antiga das exposições industriais do Reino Unido, pois teve início em 1879.

Nessa exposição será apresentado o que há de mais moderno em instalações mecânicas. Para preparar rótulos, por exemplo, há uma máquina moderna capaz de despatar 360 dezenas de garrafas por hora. A mesma máquina tem dispositivos para estampar, fechar e contar.

Essa mesma máquina, em seu tipo chamado Standem Triple, pode chegar a despatar 1.100 dezenas por hora, e em outros modelos se pode obter um rendimento até de 2.200 garrafas por hora.

Entre a nova maquinaria se destaca um tambor de maltear, controlado termostaticamente capaz de realizar os trabalhos

EXIJA
ACUCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

que exigiam anteriormente os esforços de 24 homens.
Com o novo sistema se controlam em detalhe todas as operações do processo preparatório.

CINE-ROMANCE do Diário Carioca

RESUMO
OS GUARDAS-MARINHA EMBARCAM NO NAVIO ESCOLA ARETUSA, QUE É DESPREZADO PELA TEMPESTADE. SO O COMANDANTE E TINO, ALCANÇAM UMA ILHA, E UM DIA CHUGA UM NAVIO, DO QUAL DESCE BARCA "O TIGRE DO PACIFICO".

1. AGORA LHE DAREI O RESTO...
2. VOCE PAGARA CARO!
3. ESTE É PARA MIM...
4. AH! AH! ONDE ESTÃO SEUS TERRÍVEIS HOMEMES?
5. ESTÃO EM TODA PARTE
6. FAZER MANOBRAS EM LOCAL NÃO PERMITIDO.
7. FORMAR FILA DUPLA:
8. NÃO FAZ MAL!
9. É UMA LEMBRANÇA PERIGOSA

1. ENTÃO EU O ORDENO!
2. DURANTE A LUTA CAI O REVOLVER DE JACKY.
3. SE ELES ATIRAREM, VOCÊS TODOS ESTARÃO PERDIDOS!
4. APONTEM-SE!
5. MOLEQUE, DEVOLVA-ME O REVOLVER.
6. NUNCA EU GUARDAREI COMO LEMBRANÇA.
7. NADA FAZ A VOCE E AOS SEUS, OU GRANDE CHEFE O CAPITÃO TIRA QUE SE HAVER COMIGO.
8. ESTOU ÀS SUAS ORDENS!
9. Continúa

A SEMANA CRISTIANO

Américo Palha

Estamos vivendo os últimos momentos que antecedem à grande batalha que se vai travar a 3 de outubro. Estamos na semana Cristiana, o que vale dizer na semana da Democracia. Com todo respeito aos ilustres adversários do eminente candidato das forças democráticas, vamos para as urnas sagrar o nome de Cristiano Machado, certos de que estamos prestando um valioso e patriótico serviço à Nação brasileira.

O candidato democrático, na sua jornada triunfal de propaganda, percorreu o Brasil, no Norte, no Nordeste, no Sul e no Centro, falando ao povo uma linguagem clara, sem excessos de demagogia, sem fazer promessas que não poderá cumprir, sem atacar os seus antagonistas, sem procurar diminuir aqueles que se acham, em legítimo direito, em campos opostos ao seu. A educação democrática de Cristiano Machado, seu amor à liberdade, seu respeito aos direitos dos cidadãos, jamais lhe permitiriam entrar por um caminho que não fosse o que ele seguiu, com os aplausos dos seus compatriotas.

Em novembro, na semana Cristiana, São os últimos instantes da peleja. São os derradeiros instantes da pregação cívica, do preparo espiritual do povo brasileiro. Cristiano Machado não mentiu a esse povo, não lhe prometeu o impossível, não lhe acenou com milagres. Não quis ser profeta. Por isso mesmo, é lícito esperar dele uma vigorosa ação governamental, uma atuação intensiva pelo bem comum dos brasileiros, um programa de realidades que atenda às aspirações e aos anseios das classes trabalhadoras, que constituem a maior parte da nossa gente. Dele esperamos o estudo e a solução de vários dos nossos problemas sociais e econômicos que ainda não puderam ser atacados, a recuperação da nossa vitalidade política, a consolidação de um regime de liberdade e de paz, de direito e de justiça, enfim a reafirmação do Brasil como Nação forte e capaz.

Talvez, pois, o roteiro desta última semana, com a fé absoluta, completa, na vitória.

PARA DEPUTADO Heitor Beltrão

U. D. N.
Distribuição de cédulas e informações onde votar: Rua Rodrigo Silva N.º 42 — 3.º andar

COM
Socrates ou Atualpa

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

PERÍODOS DESCONTINUOS

J. Antero de Carvalho

Esta empresa requereu inquérito judicial para despedir empregado estável por falta grave. Vencida nas duas instâncias, recorreu para o Supremo Tribunal Federal da decisão do Tribunal Superior do Trabalho que não tomara conhecimento do recurso interposto da decisão do Regional.

Desta feita, sustentava, além de outras razões, que se equivoicara declarando estável o reclamado, pois não se podia computar, para efeito da estabilidade, o tempo de serviço anterior à lei 62 e em períodos descontínuos.

No comentário do último dia 14, ventilamos um caso em que o patrão demonstrara a mesma intenção com respeito ao tempo descontínuo anterior à Consolidação. Salientamos então, esteados em acordo do Tribunal Superior, que o artigo 453 da mesma Consolidação dos períodos anteriores, a não ser que o empregado haja sido despedido por falta grave ou tenha recebido indenização, bem como que não exclusivamente as duas circunstâncias que excluem a contagem do tempo descontínuo de serviço, as exceções expressas da lei que não podem ser aplicadas em detrimento daquele a quem a mesma lei exatamente quer proteger.

Agora o assunto chegou até o Supremo Tribunal Federal em virtude do agravo de instrumento da decisão do ministro GERALDO BEZERRA DE MENEZES indeferindo o recurso extraordinário acima referido.

Defendendo o seu ponto de vista, salientou o presidente do Tribunal maior do Trabalho já haver anteriormente estudado a aplicação do artigo 453 da C. L. T., mostrando que a lei 62 criou o direito à indenização e à estabilidade e que o tempo sobre o qual esta certa calculada retroagiu aos períodos anteriores. Apoiando a doutrina, na lei e na jurisprudência — declarou o BEZERRA DE MENEZES — tendo lembrado a observação de DORVAL LACERDA ao ponderar que, "a prevalecer critério diverso não haveria empregados estáveis em 1945, dez anos após a lei que generalizou o instituto. E isso nunca ninguém pensou em sustentar".

O ministro HAHNEMANN GUIMARÃES, voto vencedor, apreciando outros aspectos da questão, assim se referiu: "Não há prescrição quanto à aplicação do preceito referido; o tempo anterior, embora descontínuo, de serviço prestado ao mesmo empregador inclui-se no cômputo do tempo para estabilidade; não há prescrição quanto a esse tempo. O empregado não precisa requerer, oportunamente, que esse tempo anterior seja computado em seu tempo de serviço para o efeito da estabilidade. Assim, o Tribunal não infringiu nem o art. 11, nem o art. 912 da Consolidação; observou, sem dúvida, o disposto no art. 453; o empregado havia, quando ainda não vigorava o princípio do art. 453, servido ao mesmo empregador. Esse tempo de serviço é contado para os efeitos da estabilidade, nos termos do citado art. 453 (Ag. de instrumento n. 14.383).

Deu, pois, a última palavra sobre o assunto que poderia fazê-lo do Supremo Tribunal Federal. E de forma a que — vale salientar — se afastasse uma interpretação contrária à finalidade do supradito dispositivo, cujo objetivo, como ficou salientado no acórdão do processo TST 4.196-50, é obstar que o empregado sofra prejuízo do tempo de labor prestado ao desenvolvimento da empresa".

Tribunal Superior do Trabalho

SECRETARIA

Relação Dos Processos Sorteados Aos

Srs. Ministros Em 25-9-50

Relator: Ministro Caldeira Neto

Revisor: Ministro Godoy Lima

3.541-50 — Sind. dos Empregados do Comércio de Aracaju x Antônio Carvalho dos Reis.

4.020-50 — Gentil Pereira Lopes e Darcil Gonzaga Camargo e Cia. Mineira de Eletrodomésticos x Os mesmos.

4.130-50 — Nilo Calde x Cia. Cerâmica Industrial de Osasco.

4.036-50 — Siderúrgica F. L. Alperist S. A. x Decalco dos Santos e Alvaro Fortuna.

3.933-50 — "Diário do Povo" x Durval D'Aranda Araújo e Cia.

Relator: Ministro Godoy Lima

Revisor: Ministro Oliveira Lima

3.907-50 — Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico x Orlando Braz Pereira de Araújo.

4.087-50 — Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico x Emílio Domingos da Silva.

3.904-50 — Abel Ferreira Ribas, Melchor Afonso e outros e Estrada de Ferro Santos a Jundiaí x Os mesmos e Hercules Loureiro.

3.428-50 — The Western Telegraph Co. Ltd. x Antônio Horácio Santoro.

4.267-50 — Cia. Docas da Bahia x Manoel Caetano de Jesus Tavares.

Relator: Ministro Godoy Lima

Revisor: Ministro Jullio Barata

3.813-50 — Indústria de Máquinas Textis Ribeiro S. A. x Alciades Fregoloso.

3.962-50 — Miguel Fagundes e outros e S. A. Frigorífico Anglo x Os mesmos.

3.902-50 — Distribuidora de Artigos Elétricos Domésticos "Citylux" Ltda. x José Gomes de Carvalho.

3.910-50 — Trel S. A. — Indústria e Comércio x Luiz Giannini.

4.071-50 — Amorim Pinto e Cia. Ltda. x Joaquim das Santos Amaro.

Relator: Min. Antônio Carmo

Revisor: Min. Delim Moreira

3.002-49 — Setzuo Fujiwara x Kaigai Kogyo Kaisha.

4.035-50 — Moisés Rodrigues e outros x Barreira e Cia. (Café Avenida).

3.451-50 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x João Vieira da Silva.

6.004-49 — Francisco F. Valtiel e Delim F. Valtiel (sucessores) x Cruz Junior e Cia. (Taberna da Glória) x Antônio Marques Ribeiro e outros.

3.931-50 — E. Ducommun, S. A. x Cia. Lida (Café e Bolos Guanabara) x Aloisio Borges da Silva.

Relator: Ministro Jullio Barata

Revisor: Ministro Rômulo Cardim

4.005-50 — Wilson de Castro

Monteiro x Wilson, Sons & Co. Ltda.

3.703-50 — Lundgren Irmãos Teófilos S. A. (Casas Fernandinas) x Ivo Benedito Carneiro.

4.122-50 — Rafael C. Calabrà Tancered x Anderson, Clayton & Cia.

3.861-50 — Manoel Martins Fernandes x Valdemar Falcaschi.

3.431-50 — José Siqueira de Moraes x Robalinho.

Relator: Ministro Delim Moreira

Revisor: Ministro Astolfo Serra

4.001-50 — Departamento Autônomo de Carvão Mineral x Francisco Pacheco de Souza.

3.468-50 — José Dias de Carvalho x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

3.810-50 — Soc. Civil Mantenedora da Guarda do Cais do Porto x Gregório Lopes Carneiro.

3.753-50 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x Joaquim Rodrigues de Souza.

4.209-50 — Hélio Lopes de Oliveira x Ramos Capitalização S. A.

Relator: Ministro Astolfo Serra

Revisor: Min. Valdemar Marques

3.770-50 — Antônio Gutierrez e Campana x Cia.

4.014-50 — Emílio Coleghia x S. A. Fábricas "Orion".

4.000-50 — Belarmino das Neves x Irmãos Bastos e Cia.

3.870-50 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x José dos Santos Almeida.

3.361-50 — Antônio S. Pires x Ruy Pedro Cruz Tote.

Relator: Ministro Delim Moreira

Revisor: Min. Caldeira Neto

4.004-50 — Antônio Machado da Silva x Departamento Autônomo de Carvão Mineral.

3.000-50 — Máquinas Ratinson S. A. x Fidelis da Pilla.

3.161-50 — Alfreido da Silva Coelho x Cia. Docas da Bahia.

4.123-50 — Selo Paulo Apurtares S. A. x Manoel do Nascimento Gonçalves.

4.001-50 — "Palmex" Películas Mexicanas do Brasil S. A. x Orlene Leão Coutinho.

Relator: Ministro Rômulo Cardim

Revisor: Ministro Edgar Sanchez

3.808-50 — International Harvesters Máquinas S. A. x Afonso Fagundes.

3.317-50 — Gomes e Cia. Ltda. x José Rodrigues Silva.

3.524-50 — Perfumaria Lopes Ltda. x Antônio Pereira de Souza.

3.869-50 — Fábrica Ipi-Artifatos de Tecidos, Cora e Metal S. A. x Alice Clodina Brust.

4.009-50 — Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Rio de Janeiro x Lóia Vasques Vilares e outros.

5.ª JUNTA — Sala 107 — Sobrelaje

Edmo Campos — Severino Ra-

Tribunal Regional do Trabalho

Julgamentos Para o Dia 29-9-50

23 DE SETEMBRO DE 1950

Juiz: Mario Lopes de Oliveira

Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.311-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Osvaldo Gonçalves — Recorrido: Cia. Franco Brasileira de Papel.

Juiz Pio Ottoni — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.005 (JCJ de Vitória)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Central-Brasileira de Fôrça Elétrica — Recorrido: José Henrique Simões.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Pio Ottoni

Celo Lanna — 1.330-50 (4.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Industrial — Recorrido: Valdir Luis dos Santos e outro.

Juiz Pio Ottoni — 1.245-50 (8.ª JCI)

Agravado de Instrumento — Agravante: Fravaz Laboratórios S. A. — Agravada: Maria das Mercês de Paula.

Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.363-50 (2.ª JCI)

Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Hermínio Henriques Pereira.

Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz Revisor: Celo Lanna — 1.045-50 (1.ª JCI do DP)

Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Souza — Recorrido: "Vanguarda S. A."

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilís, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieiras) — RUA X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinho — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL. 1-32-3265

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sexta — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Consult. Sanatório Dantas, n.º 40, 4.ª andar — 2 às 5 horas

DR. EMEGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA — GERAL — VIAS — URINÁRIA — GINECOLOGIA — Rua X — Dr. General Cardwell, 310 — Tel. 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel. 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL. 42-2556 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Lima, n.º 103, 2.º — TEL. 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL. 42-6432 — Consultas das 10 às 12 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL. 42-2556 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Lima, n.º 103, 2.º — TEL. 32-1875

DR. EMEGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA — GERAL — VIAS — URINÁRIA — GINECOLOGIA — Rua X — Dr. General Cardwell, 310 — Tel. 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel. 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel. 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas e Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 123, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

CLÍNICA RADIOLOGICA

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: Praca Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Rua Travenca, 139 — TEL. 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL. 22-4781 — 2.ª e 4.ª de 14 às 18 horas — 6.ª e

JORGE E PEDRINHO DISPUTARÃO A MEIA

Difícilima a Presença do Goleiro Borracha — Individual Em Moça Bonita

O Bangu iniciou, ontem à tarde, seus preparativos para a partida a ser travada contra o São Cristóvão, em seus próprios domínios. A fraqueza do adversário não alterou o sistema de treinamento dos "Millonarios", pois a estrada do campeonato é árdua e qualquer deslize pode redundar em insucesso para o quadro.

A SITUAÇÃO DE BORRACHA
Luiz Borracha, com a foi anunciado, sofreu uma forte contusão na perna com o Madureira, sábado, contudo, não redundou no afastamento de cla-

VENCERAM A INGLATERRA E ESTÃO ESPERANÇADOS

Entusiasmo, Nos EE. UU., Pelo Futebol "Association"

NOVA YORK, 26 (Por Connie Ryan, na "United Press") — A surpreendente vitória do selecionado dos Estados Unidos sobre o da Inglaterra, por um "goal" a zero, durante o desenrolar do Campeonato Mundial de Futebol, disputado no Brasil, deu um grande impulso ao "soccer" neste país. Os seus entusiastas esperam que a temporada de 1956-57 será a mais brilhante da história desse esporte nos Estados Unidos.

"Aquela vitória de 1 x 0, fez-nos um bem enorme", disse Joseph Barr, Ickly, Secretário Executivo da Associação de Futebol "Soccer" dos Estados Unidos (USFA). "Pessoas que pouco se interessavam por esse esporte, antes de nosso jogo contra a Inglaterra, são agora "fans" entusiastas, porque compreenderam que, já agora, um quadro norte-americano tem probabilidades de êxito em qualquer jogo internacional".

"Essa vitória foi a mais importante de todas as já conquistadas por "teams" norte-americanos em jogos internacionais. Até aqui, nossos quadros têm derrotado alguns "teams" europeus em excursão, tais como o Manchester United, da Inglaterra, o Djurgarten, da Suécia, o Kamraterna, também da Suécia, as equipes de Baltimore e outros, mas tratava-se de quadros apenas de clubes enfrentando selecionados norte-americanos. Esses times europeus chegaram à América do Norte, depois de cumprirem longas e penosas viagens em seus países e as vitórias ocasionais dos norte-americanos depois de haverem eles jogado após de oito a dez partidas e quando já se achavam esgotados.

"No Brasil, porém, todos os quadros eram selecionados, com seus melhores astros, e todos nas mesmas condições".
"Há nos Estados Unidos, cerca de 4.300 "teams" de foot-

ball-association ("soccer"), sendo uns 2.000 filiados à USFA, enquanto os demais são esportistas de colégios ou universitários, não filiados.

"Este ano", continuou Harriskill, "o nosso foot-ball "soccer", será disputado em vários lugares onde estava morto há

anos. Assim se dará, por exemplo, em Cincinnati, no Estado de Ohio, em Denver, há três novos "teams" puramente norte-americanos, isto é, que não são filiais de clubes europeus, nem por estes patrocinados, e não terão jogadores do Velho Mundo. São "teams" formados

por homens que jogaram o "soccer" em seus colégios e, de volta a suas cidades, nelas o lançaram.

"O nosso "soccer" está progredindo", concluiu, "e aquele jogo contra a Inglaterra foi um verdadeiro tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Verdeirão tônico".

Para o Mundial de Basquete

APRONTAM-SE OS BRASILEIROS

Concentração e Treinos Diários Na Ilha Das Enxadas

Com os jogadores concentrados na Ilha das Enxadas iniciou-se o treinamento da seleção brasileira que disputará em Buenos Aires o 1.º Campeonato Mundial de Basquete. Ontem, juntaram-se aos "cracks" concentrados os paulistas Angelo Alexandre e Marson, que juntamente com Moacir Daltro chegaram de São Paulo por via aérea. O técnico Moacir Daltro assistido por Rui de Freitas e membros da Comissão Técnica da C.B.B. expôs aos "scratchmen" o plano de treinamento que desenvolverão na concentração acentuando que os exercícios técnico-físicos serão intensificados, dado a premência do tempo.

CONVOCADOS 18 — SERÃO CORTADOS 4 JOGADORES
Dos vinte elementos convocados atenderam ao chamado da C.B.B. 18 jogadores, excursionando-se somente dois: Zé Mario e Ardelin ambos pela mesma razão: muitos afazeres e impossibilidade de, no momento, ausentarem-se do país. Dos 18 que submeter-se-ão ao treinamento serão aproveitados 14, de vez que a equipe nacional somente será integrada por aquele número de jogadores. Assim sendo, quatro convocados serão cortados.

HEGEMÔNIA HOJE OS PAULISTAS
Somente hoje chegaram ao Rio os paulistas Massenet e Milinho, ambos, do aeroporto rumaram diretamente para a ilha das Enxadas, juntando-se aos demais "cracks" da seleção.

TREINO DE CONJUNTO
Logo mais à noite no ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas, treinará em conjunto a seleção nacional. Nesta ocasião Daltro e Rui formaram

os conjuntos e observaram melhor a forma técnica dos cestobolistas.

Estarão em ação os seguintes atletas: Tião, Godinho, Algodão, Tales 1.º, Tales Monteiro, Zé Luiz, Agnelo, Bifulco, Milinho, Massenet, Marson, Plutão, Rui de Freitas, Montanha, Carlieto e Celso Meier.

ALADINO ASTUTO E CESAR PORTO A DISPOSIÇÃO DA C.B.B.
Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

Os dois árbitros brasileiros que funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete — Aladino Astuto e Cesar Porto — serão convocados pela C.B.B. para dirigirem os ensaios da seleção brasileira.

VOCÊ JÁ CONHECE

ARY BARROS

Vote nele para vereador — UDN

CEDULAS:

CENTRO

Av. Rio Branco, 120, loja 14 — Galeria Emp. do Com.
Av. Rio Branco, 173, 3.º andar
Av. Mal. Floriano, 57 — Casa Superball
Assembleia, 51 — 5.º andar
Quitanda, 17 — 1.º andar

ZONA NORTE

TIJUCA: Conde de Bonfim, 224, apt. 2
Conde de Bonfim, 470
Haddock Lobo, 132

RIO COMPRIDO: Campos da Paz, 101 sob.
PRAÇA DA BANDEIRA: Pedro Guedes, 45
Mariz e Barros, 415 c/10

VILA ISABEL: Major Barros, 38 apt. 103
ALDEIA CAMPISTA: Artistas, 25 c/6
LINS VASCONCELOS: Biciuba, 54 apt. 202
ENCANTADO: Rua Golaz, 224 — 3.ª loja (Café)
Rua 2 de Fevereiro, 340 c/6
Rua Teixeira de Azevedo, 445

PIEDADE: Rua Teresa Cavalcanti, 52
TODOS OS SANTOS: Rua José Bonifácio, 650 (Arm. Azevedo)

ROCHA: Rua 24 de Maio, 93 c/47
ENG. NOVO: Rua Coronel Genserico Vasconcelos, 30
VICENTE DE CARVALHO: Rua Ieré, 921
INHAUMA: Rua Padre João, 55 c/4
BRAZ DE PINA: Rua Pindal, 114
BANGU: Rua 12 de Fevereiro, 127.

ZONA SUL

COPACABANA: Euclides da Rocha, 546
Siqueira Campos, 250, sob.

LEBLON: Rita Ludolf, 16
GAVEA: Lopes Quintas, 79
Arthur Araripe, 63, apt. 104

BOTAFOGO: Sorocaba, 654
Bambina, 68
São Clemente, 48

CATETE: 2 de Dezembro, 112
Gago Coutinho, 60
Catete, 131

NATAÇÃO

ANTECIPADA A

"MARINO TOLENTINO"

Sábado a Sua Realização No Guanabara — As 16 Horas o Início da Competição — Concorrentes e Raias

Em face da negativa do C. R. Guanabara na cederia de sua piscina para a realização da competição que estava programada para domingo próximo, o presidente da Federação Metropolitana de Nataçao, sr. Abilio Minucci Teixeira, resolveu antecipar para sábado a competição da 2.ª Disputa do "Troféu Marino Tolentino".

Não achamos justo, nem podemos concordar com a atitude do clube de Nelson Mallemont e muito menos com a justificativa apresentada.

O presidente da entidade carioca antecipando a prova e designando o mesmo local quiz contornar a situação em face do transporte das concorrentes.

Pois, como é das regras da FINA, uma competição na distância de 1.500 metros deve ser disputada em piscina de 50 metros para ter o seu efeito. Ora, nesta mil nobre e distinta cidade apenas uma piscina nos moldes do exigido pela FINA, existe. Sendo assim tem os responsáveis pela aquática carioca que se sujeitem a qualquer justificativa.

OS CONCORRENTES
Disputada na distância de 1.500 metros a prova que serve como estímulo à nossa nataçao de fundo apresenta os seguintes concorrentes e respectivas raias, conforme elaboração

pelo Conselho Técnico da F. M. N.:

1.ª SÉRIE:
Raias:
10 — Paulo Monteiro Sabot — F. F. C.
4 — Sérgio G. A. Rodrigues — F. F. C.
7 — Silvio Kelly dos Santos — F. F. C.
5 — Eclesio de Souza — B. F. R.
6 — Ricardo Esberard Capanema — Tijuca.
8 — Marvito Kelly dos Santos — F. F. C.
3 — Arnan Bogossian — Tijuca.
2 — Nelson Casadel — B. F. R.
1 — Julio Artur D. Mendes — B. F. R.
9 — Martin Oliveira Andrade — F. F. C.

2.ª SÉRIE
Raias:
5 — Hugo Felix — Tijuca.
9 — Alvimar A. Amorim — Tijuca.
1 — Alex Castro Bastos — F. F. C.
4 — Alberto Alcolombro — F. F. C.
10 — Artur B. Redig — B. F. R.
7 — Everardo Cruz Filho — F. F. C.
6 — Eduardo Alljo — F. F. C.
2 — Fernando P. Dias — B. F. R.
3 — Ilo Monteiro da Fonseca — B. F. R.
8 — Alexandre Medeiros — B. F. R.

3.ª SÉRIE
Raias:
3 — Edinaldo C. Ramalho — B. F. R.
1 — Henrique G. Arduini — B. F. R.
6 — Roberto A. Dutra — B. F. R.
8 — José Maria F. Bitten-court — B. F. R.
5 — Maurício V. Queiroz — B. F. R.
2 — Luiz Carlos L. Marques — Tijuca.
4 — Valter Fonseca — F. F. C.
7 — Douglas A. S. Lima — F. F. C.
9 — Mauro G. Campelo — F. F. C.
10 — Flavio Herlein — B. F. R.

4.ª SÉRIE
Raias:
6 — Bossuet Rocha — F. F. C.
5 — Leslie Norton — B. F. R.
7 — Vercingetoris Souza Rosas — B. F. R.
4 — Paulo Cesar Saraceni — F. F. C.
9 — Lincoln W. Veras — Tijuca.
2 — Moacir Alves — Vasco.
1 — Arnaldo Ferreira Stuard — B. F. R.
10 — João Carlos O. Barbosa — B. F. R.
3 — Aquiles Coutinho — F. F. C.
8 — Teomar M. Siqueira — F. F. C.

5.ª SÉRIE
Raias:
1 — Pedro Paulino Guimarães — F. F. C.
2 — Luiz Duarte Fiaes — F. F. C.
3 — Kleber S. Cotrof — F. F. C.
4 — José G. Alentejano — F. F. C.
5 — Job F. Millas — F. F. C.
6 — Adalberto Teles — F. F. C.
7 — Alfredo Franz Scheible — F. F. C.
8 — Antonio Carlos Amaral — F. F. C.
9 — Alberto Hazan — F. F. C.
10 — Fernando D. Abran-ches — F. F. C.

ONDE HOVER VAGAS:
Leandro M. Job — F. F. C.
Luiz Paulo A. Nogueira — F. F. C.

COISAS DO EMPATE :

ALCINO COM VÁRIOS DENTES QUEBRADOS

Em consequência de uma queda ocorrida por ocasião do jogo, domingo, Alcino, do Olaria,

Raspando a...

(Conclusão da 8.ª página)

vição no "gigante" do Maracanã ao entrar com o Fluminense e esmagar o Botafogo por 5x0. No domingo, o outro ponteiro, o Vasco da Gama lutará com o Fluminense. De vez em quando os absurdos dão certo...

x x x

Voltamos a bater na mesma tecla: no Estádio Municipal, os jogos devem realizar-se jogos clássicos para que não prejudiquem a clubes dos chamados pequenos. Ainda no último sábado, jogaram o Bangu e o Madureira e a renda foi apenas de Cr\$ 13.950,00. Resultado: cada clube teve de pagar Cr\$ 1.500,00 para cobrir as despesas feitas com os porteiros e bilheteiros. O Bangu ficou satisfeito com a vitória e não sentiu o prejuízo, porque, é um clube que tem lucros extraordinários. No entanto, o Madureira é um grêmio pobre e ficou no "mato sem cachorro"... Está direito isso?

de, posso avaliar as dificuldades que tive de vencer, numa França então exaurida pelo opressor impiedoso.

O trato com os doentes hospitalares com os problemas da medicina preventiva, e mais tarde com as questões ligadas ao desenvolvimento de nossa terra, em setores diversos, entre muitas experiências que me deu, acenou em meu espírito, uma das mais impiedosas condições da vida humana, qual a da liberdade do pensamento e da pessoa.

Aqui também é longa e valiosa a lição que nos mostramos. Mais do que ninguém, atendentes à admirável intenção de Pasteur. Amparados por vossa fé e vossa coragem, que nos dá a palavra de vossa antepassada, mas não poderemos nos abater frente ao inimigo e assim nos juntamos, para ser um de seus chefes, ao grupo de homens e mulheres, vossos concidadãos, descendentes diretos dos vossos doentes, para o qual o patriotismo consistiu na renúncia verdadeira, que exige a perda do conforto cotidiano, e reclama sacrifícios a toda hora, para só reconhecer o primado imperfeito dos valores espirituais.

Tinheis a fortaleza do vosso Animo a grande lista do heróis de vossa pátria, gente da linhagem de Joana D'Arc, para quem não houve temor ou adversidade, mas nem por isso deixaram de admirar a vossa coragem e o desprêzo com que suportastes a usurpação.

Nos vossos tempos, ainda, porque fostes parte daquele grupo que, numa manhã radiosa de agosto de 44

UM PONTAPÉ SEM IMPORTÂNCIA...

Diário Carioca

2 SECCOES

16 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 27 de Setembro de 1950

NÃO ERA A EXPULSÃO DO CENTRO-MÉDIO VASCAINO

ISENTO DANILO PELA SÚMULA DE Mr. DYKES — TAMBÉM OS RELATÓRIOS DOS DELEGADOS

Se a peleja de domingo último, o "clássico" entre Vasco e Flamengo, não teve tanto futebol como se esperava, pelo menos, esteve presente a violência, como fato melan-

cólico do jogo. Tanto assim que Lero e Durval ficaram, praticamente, à margem do encontro, em todo o segundo período da luta.

PONTA-PE' VALENTE

Toda a imprensa já comentou o jogo bruto empregado por Eli, Wilson e Danilo. Notadamente o centro-médio, chamado "Príncipe" do futebol carioca. Danilo atingiu o médio Valtier com um pontapé valente. Tendo ido à jorra de uma falta da defesa rubro-negra ou não, a verdade é que o "foul" de Danilo paralisou o jogo.

Na Tribuna da Imprensa, onde se encontrava o nosso repórter, teve-se a impressão, quando o juiz chamou o interprete, que Mr. Dykes expulsara o centro-médio cruzmaltino. Mas agora, passadas 48 horas do encontro, nossa reportagem constatou que o juiz inglês nenhuma carga fez contra o jo-

gador vascaíno, na sumula apresentada na FMF. Dykes classificou o pontapé de Danilo como jogo violento, o mesmo fazendo os delegados da entidade em seus relatórios.

Dessa maneira, o eficiente jogador de São Januário deverá estar livre de suspensão pelo Tribunal de Justiça.



Expoentes de beleza, participantes dos "Jogos da Primavera", no desfile da mocidade carioca, domingo último, na piscina do Guanabara. Darli Ribeiro de Brito, do Inst. Carmela Dutra, ladeada por Maria Célia Borja, do Tijuca, e Ilka Soares, do Fluminense

NÃO HÁ CRISE EM GENERAL SEVERIANO

RASPANDO A TRAVE...
Por SANT

O Código Brasileiro do Futebol precisa ser reformado com urgência. Ele tem de ser obedecido, por força de lei, por todos os órgãos de Justiça do país e isso vem dando dores de cabeça. De fato, acompanhamos as reuniões do Tribunal de Penas da dirigente do futebol metropolitano, atualmente denominado de Justiça desde muitos anos. Existem faltas que são julgadas erradamente, porque, têm mais de uma interpretação. Isso dificulta o serviço que vem desenvolvendo os tribunais punitivos. É preciso esclarecer as agressões em jogos com bola ou sem bola, bem assim o jogo violento e brusco, estar separado quando, na verdade, é a mesma coisa. O Código precisa ser claro. Temos observado vários juizes se atrapalharem ao dar seus votos. A confusão é tremenda e, por causa desse absurdo, assistimos a repetidas injustiças, partidas de órgãos de Justiça...

Pela primeira vez no atual certame, a designação dos campos para os jogos da sétima rodada, deu certo. Os dois líderes jogaram separadamente. O América lutará no Estádio Municipal na tarde de sábado contra o Olaria que vem fazendo boa figura, mantendo-se in-



AUGUSTO jogou bola, na verdade, no "clássico" passado. O careca está em grande forma

Retorno, Em Massa, Dos Jogadores, Contra o Vasco — Bate-Papo Com Carlos Leite

Apesar da série de derrotas que vem sofrendo o quadro do Botafogo, em General Severiano não se pensa em crise. O ambiente é de trabalho. Trabalho visando a uma recuperação técnica da equipe. Reabilitação é a palavra que norteia as atividades de Carvalho Leite, orientador do Departamento de Profissionais do clube da "Estrela Solitária".

BATE-PAPO COM O TÉCNICO

Essas impressões que ficaram de um bate-papo com Carvalho Leite, ontem à tarde, quando se realizava o treino individual dos "cracks" alvi-negros. Enquanto acompanhava as manobras de seus pupilos, o técnico botafoguense falava ao repórter sobre a série de problemas com que luta a direção técnica. Problemas já de todos conhecidos, mas, de vez em quando, esquecidos pelos mais chegados ao "Glorioso".

RETORNO EM MASSA

O atestado de que o ambiente de General Severiano é de

trabalho é que Carvalho Leite não esconde sua esperança de promover ao retorno dos titulares que, por força de contusões, de há muito se acham afastados da equipe principal.

Espera o técnico que o reaparecimento desses valores se dê contra o Vasco da Gama.

ESFORÇO DE PARAGUAIO

Geninho, Juvenal e Avila são os mais cotados para o reaparecimento anunciado. Além desses também Paraguai já se recupera, sendo de notar o esforço do ponteiro para readquirir.

(Conclui na 7.ª página)

EM 1952, NO CHILE:

O PRIMEIRO CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

SANTIAGO DO CHILE, 28 (United Press) — O Comitê Executivo da Confederação

Modificado o Regulamento — As Entidades Filiadas

Pan-Americana de Futebol que tem sua sede nesta capital fixou para os meses de janeiro e fevereiro de 1952 a realização em Santiago do Chile do I Campeonato Pan-Americano de Futebol, da qual participarão, ao que se acredita, dois terços dos países americanos, nos quais este esporte é eminentemente popular. A princípio, pensava-se em realizar este transcendental torneio norte-americano em fins de 1951; mas triunfou a opinião da Confederação Sul-Americana de

Futebol, que propunha para princípios de 1952 a realização do campeonato.

TORNEIOS PAN-AMERICANOS

Há vários anos que se vem falando na organização da Confederação Pan-Americana e, por consequência, na realização de

torneios pan-americanos, periodicamente, de maneira a não coincidirem com os campeonatos mundiais e nem com os campeonatos sul-americanos. O Campeonato Mundial é realizado de quatro em quatro anos e os campeonatos sul-americanos, anualmente. Nas reuniões

periodicas da Confederação Sul-Americana de Futebol realizadas nas capitais em que têm sido disputados os campeonatos sul-americanos, foi se cristalizando, pouco a pouco, a ideia da Confederação Pan-Americana e do Campeonato Pan-Americano, que abrangendo, se possível, todos os países da America, inclusive o Canadá.

(Conclui na 7.ª página)

VOLTARÁ O PONTEIRO TESOURINHA AO "TEAM"

ENSAIARÁ, HOJE, NA COLINA, O "GIGANTE DE S. JANUÁRIO"

O quadro de profissionais do Clube de Regatas Vasco da Gama realizará hoje seu primeiro treino de conjunto, preparando-se para o clássico de domingo contra o Fluminense. Todos integrantes do "time" que, juntamente com o América, lidera o certame guanabarrino estarão em ação.

A VOLTA DE TESOURINHA

Flávio Costa espera que o Departamento Médico do clube habilite Tesourinha para o encontro com os tricolores. O ponteiro gaúcho está bem melhor, havendo muitas esperanças de que retorne ao quadro para ocupar o posto que vem sendo ocupado pelo médio Alfredo. É possível que Tesourinha participe do exercício de hoje à tarde, quando Flávio fará observações sobre a capacidade técnica do velho ponteiro.

DÚVIDA INQUIETANTE

Apesar de o problema técnico da equipe resumir-se em Tesourinha, depois do encontro de domingo contra o Flamengo Danilo criou um quase problema para Flávio. É que a conduta disciplinar do "pivot" vascaíno, naquele jogo, não foi das melhores. Danilo trocou pontapé

com alguns "players" do Flamengo, sendo, por isso, advertido severamente por Mr.

Dykes que, tudo faz crer o que citou na sumula da partida como agressor. Daí a preocupação de Flávio, temendo que Danilo venha a ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.



ANTES DO 1.º "GOAL" — Flagrante do lance que redundou no primeiro tento vascaíno, domingo, de autoria de Ademir. Alfredo centrara o balão. Ademir e Valtier pularam. O médio levou desvantagem e o "Queixada" encaixou a bola na meta de Cláudio. Um "goal" de mestre. Só mesmo Ademir

O Vasco Do Porto Quer Vir Ao Brasil

LISBOA, 26 (U. P.) — O clube de basketball Vasco da Gama, campeão da cidade do Porto, vai dirigir-se à Direção Geral de Desportos, consultando-a sobre a possibilidade de mandar um quadro seu ao Brasil.

Sómente depois de conhecida a decisão daquela entidade oficial, é que o clube portense fixará as condições dessa excursão, que está prevista para os meses de janeiro e fevereiro próximos.

9 A 5 A FAVOR DE JOE LOUIS

O "Demolidor" é o Favorito Na Luta de Hoje

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O veterano Joe Louis é o favorito, na proporção de 9 a 5, para abater o relativamente

pouco corpulento Ezzard Charles em sua luta em disputa do campeonato de pesos pesados no "Yankee Stadium", quarta-

feira à noite. O grande problema está em saber quem cairá primeiro: Louis, com o peso de seus 35 anos, ou Char-

les, em consequência do espancamento físico. Se o ex-campeão Louis mantiver suficiente

(Conclui na 7.ª página)

ESSES JUIZES...

escreve ARY BARROSO



Não podemos, por uma questão de honestidade profissional, ficar calados diante das péssimas arbitragens dos juizes ingleses Dykes e Sunderland. São infinitamente piores que Mario Viana e Gama Malcher. Adiamos nosso protesto, já que estamos em período de cooperação. Não vamos ficar, porém, toda a vida nesse período. Faz-se mister alertar os interessados. Além de tardos e imprecisos, os juizes britânicos não estão acompanhando, como deviam, a marcha das jogadas. Colocam-se mal em campo e não ligam muita importância aos bandeirinhas. Quanto ao jogo violento, então, a coisa vai tomando aspectos muito sérios. O panorama do campeonato, nesse particular, é péssimo. Raro é o jogo disputado com lealdade e cavalheirismo. A botinada tem comido sozinha, como se diz na gíria, sem que os juizes ingleses tomem a menor atitude repressora. Alegam desambiguação. Não concordamos. Eles já conhecem, de sobre, o futebol brasileiro. Por informações de cronistas e dos colegas que aqui estiveram. O que lhes falta é condição técnica bastante para tão árdua missão. Temos procurado abrir os olhos das autoridades controladoras das atividades dos árbitros para o jogo violento que campeia por aí. Até agora não vimos nem sentimos os efeitos de quaisquer providências oficiais para tirar das peles o triste expediente da brutalidade. É preciso, por outro lado, que as direções técnicas dos clubes colaborem com a Federação, conduzindo seus pupilos para as competições normais, abrindo-lhes os olhos para os resultados funestos que provoca a violência. A vitória, para ter a expressão plena de coroação dos esforços atléticos dos profissionais, tem de ser conquistada

rigorosamente dentro dos princípios da desportividade e do respeito mútuo. Quando entra em jogo a integridade física dos adversários, compete aos juizes agirem com implacável energia, castigando o bruto, punindo o violento. A impunção é estímulo à deslealdade e o juiz que faz vista grossa às botinadas é cúmplice das irregularidades e do desrespeito às leis e aos regulamentos em vigor.

Fomos informados de que mister Dykes, que já nos está cheirando a um Dundasinho, referindo-se ao incidente Danilo x Walter, capitulou a falta do "Príncipe", como "jogo perigoso". Custamos a crer. Princípio que jogo perigoso, conforme definição oficial, é a iminência do "foul". Por exemplo: levantar o pé acima do peito do adversário, sem o atingir, é jogo perigoso. Desde que o adversário é atingido, deixa de haver jogo perigoso para se constatar um autêntico "foul". No jogo perigoso, o tiro não pode redundar em tento se partiu direto. No "foul", pode. A deferência entre as duas infrações é gritante e definitiva, não se admitindo confusão com as duas, principalmente por parte de um árbitro de primeira categoria e inglês. Classificando o "foul" de Danilo como jogo perigoso, mister Dykes deu uma legítima sincada. Aliás, tanto ele quanto Sunderland andam fazendo barbaragens umas em cima das outras. O sr. Barcellos, do Colégio de Árbitros, anda muito mole. Antes que o mal cresça, S. S. está no dever de tomar medidas drásticas acau-teladoras do brilho das partidas, chamando a atenção dos juizes ingleses, advertindo-os de que assim estão colaborando para o desvirtuamento das competições.